1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

Instituto CPFL

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°62.318

35

59

Instituto CPFL
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2015	31/12/2014
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	22.776	1.298
Outros créditos	5	14.635	74
Total do circulante		**37.411**	**1.372**
Não circulante			
Intangível	6	42.692	-
Total do não circulante		**42.692**	**-**
Total do ativo		**80.102**	**1.372**

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	Nota explicativa	31/12/2015	31/12/2014
Circulante			
Fornecedores	7	6.805	-
Obrigações tributárias	8	24.822	379
Obrigações estimadas com pessoal		34.126	-
Outras contas a pagar	9	78.154	-
Total do circulante		**143.907**	**379**
Patrimônio social	**10**		
Superávits ou déficits acumulados		(63.804)	992
Total do patrimônio social		**(63.804)**	**992**
Total do passivo e do patrimônio social		**80.102**	**1.372**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Colégio Notarial do Brasil
Estado de São Paulo
117887
AUTENTICAÇÃO
0196AH0568388
C B G REGISTRO CIVIL
Rua Nuno Mussi de C. Penteado
José Maria de Almeida César
Autentico a presente cópia reprográfica
com o original. Dou fé
B Geraldo, 05 JUN 2018
ANTONIO CRISTIANO CHARME
- Escrevente Autorizado -
VALIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE
CUSTAS EMOLUMENTOS R$ 3,52

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

Instituto CPFL

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°62.318

66

60

Instituto CPFL
Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

	Nota explicativa	2015	2014
Receita			
Doações e contribuições	11	695.076	-
Despesas da administração geral			
Despesas gerais	12	(760.133)	-
Resultado financeiro			
Despesa financeira	13	261	(196)
Déficit líquido do exercício		(64.797)	(196)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Instituto CPFL
Demonstração da mutação do patrimônio social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

	Superávit / Defict acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.188	1.188
Defict do exercício	(196)	(196)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	992	992
Defict do exercício	(64.797)	(64.797)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(63.804)	(63.804)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Colégio Notarial do Brasil
Estado de São Paulo
117887
AUTENTICAÇÃO
0196AH0568391
C B G REGISTRO CIVIL E TAB
Rua Nura Mussi de C Penteado, 42 F
José Maria de Almeida Cesar
Autentico a presente cópia reprográfica
com o original Dou fé
B Geraldo, 05 JUN 2018
ANTONIO CRISTIANO CHARME
- Escrevente Autorizado -
VALIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE
CUSTAS EMOLUMENTOS R$ 3,52

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

Instituto
CPFL

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°62.318

61

Instituto CPFL
Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

	2015	2014
Déficit antes dos tributos	(64.797)	(196)
	(64.797)	(196)
Aumento nos ativos operacionais		
Outros ativos operacionais	(14.561)	-
Aumento nos passivos operacionais		
Fornecedores	6.805	-
Obrigações tributárias	24.443	-
Outros passivos operacionais	112.279	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	64.170	(196)
Atividades de investimentos		
Adições de intangível	(42.692)	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(42.692)	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	21.478	(196)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	1.298	1.494
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	22.776	1.298

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Colégio Notarial do Brasil
Estado de São Paulo
117887
AUTENTICAÇÃO
0196AH0568386

C B G REGISTRO
Rua Nura Mussi de Gerardo Cesar
José Maria de Almeida Cesar
Autentico a presente cópia reprográfica o qual confere
com o original. Dou fé
B Geraldo, 05 JUN 2018
ANTONIO CRISTIANO CHARME
- Escrevente Autorizado -
VALIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE
CUSTAS EMOLUMENTOS R$ 3,52

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°62.318

8

62

INSTITUTO CPFL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto CPFL. ("Instituto" ou "Instituição") é uma associação de fins não econômicos, sem fins lucrativos, constituída com o objetivo social a promoção da cultura, da educação, da saúde e do esporte nas comunidades em que atua.

As pessoas jurídicas associadas ao Instituto CPFL são:

- Companhia Paulista de Força e Luz
- Companhia Piratininga de Força e Luz
- Rio Grande Energia S.A.
- Companhia Luz E Força Santa Cruz
- Companhia Jaguari de Energia
- Companhia Leste Paulista de Energia
- Companhia Luz E Força de Mococa
- Companhia Sul Paulista de Energia
- CPFL Energia S.A.
- CPFL Comercialização Brasil S.A.
- CPFL Geração de Energia S.A.
- CPFL Serviços, Equipamentos Indústria e Comércio S.A.

C B G REGISTRO CIVIL E TABELIONATO
Rua Nuro Mussi de C Penteado, 42 F 19 3749-7333
José Maria de Almeida César Oficial Tabelião
Autentico a presente cópia reprográfica o qual confere com o original Dou fé
B Geraldo, 05 JUN
ANTONIO CRISTIANO CHAR
- Escrevente Autorizado -
VALIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE
CUSTAS EMOLUMENTOS R$ 3,52
Colégio Notarial do Brasil
117887
AUTENTICAÇÃO
0196AH0568395

A sede do Instituto está localizada na Rua Jorge Figueiredo Correa, nº 1.632 – Chácara Primavera – Campinas – SP – Brasil.

(2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em 31 de maio de 2016.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo como base o custo histórico.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que o Conselho de Administração do Instituto faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, o Conselho de Administração do Instituto revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°62.318

9

63

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras do Instituto é o Real.

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados.

3.1 Instrumentos financeiros

– Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os instrumentos financeiros do Instituto estão representados por caixa e equivalente de caixa e fornecedores de serviços. Estes instrumentos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício.

3.2 Intangível

Inclui os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos como software.

3.3 Provisões

As provisões são reconhecidas em função de um evento passado quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for provável a exigência de um recurso econômico para liquidar esta obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

3.4 Apuração do déficit ou superávit

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas mediante a documentação hábil, quando da efetiva entrada de recursos e as despesas são registradas pelo regime de competência. Os mantenedores do Instituto estão apresentados na nota 1.

(4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo de R$ 22.776 em 2015, (R$ 1.298 em 2014) estão representados por depósitos em conta corrente e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

(5) OUTROS CRÉDITOS

	31/12/2015
Adiantamentos previdência privada	10.089
Adiantamentos a funcionários	4.546
Total	**14.635**

C B G REGISTRO CIVIL E TABELIONATO
Rua Nuno Mussi da C Penteado, 42 F 19 3749-7333
Jose Maria de Almeida Cesar Oficial Tabelião
Autentico a presente fotoxeprografica a qual contere
com o original Dou fe
B Geraldo, 05 JUN 2018
ANTONIO CRISTIANO
Escrevente
VALIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE
CUSTAS EMOLUMENTOS
Colégio Notarial do Brasil
AUTENTICAÇÃO
0196AH056398
117887

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°62.318

10

64

(6) INTANGÍVEL

O saldo de R$ 42.692 refere-se à aquisição de software para solução fiscal.

(7) FORNECEDORES

O Instituto apresenta saldo de R$ 6.805 referente a brindes de final de ano e entidade de previdência privada.

(8) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	31/12/2015	31/12/2014
Programa de integração social - PIS	895	-
Inss a recolher	17.036	-
FGTS a recolher	6.743	-
Retenções	149	379
Total	**24.822**	**379**

(9) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	31/12/2015
Folha de pagamento	33.748
Demais obrigações trabalhistas	44.405
Total	**78.154**

(10) PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social do Instituto é constituído pelo déficit acumulado de R$ 63.804 composto por déficit do exercício de R$ 64.797 e superávit de R$ 992 de exercícios anteriores.

(11) RECEITA

A receita do Instituto é proveniente das doações realizadas por empresas do Grupo CPFL Energia.

	2015
Companhia Paulista de Força e Luz	333.747
Companhia Piratininga de Força e Luz	141.144
Companhia Luz E Força Santa Cruz	16.937
Companhia Leste Paulista de Energia	16.937
Companhia Sul Paulista de Energia	16.937
Companhia Jaguari de Energia	16.937
Companhia Luz E Força de Mococa	16.937
Rio Grande Energia S.A.	135.498
	695.076

C B G REGISTRO CIVIL E TABELIONATO
Rua Nuro Mussi de C. Penteado, 42 F 19 3749-7333
José Maria de Almeida César Oficial Tabelião
Autentico a presente cópia reprográfica a qual confere com o original Dou fé
05 JUN 2018
B Geraldo,
ANTONIO CRISTIANO CHARME
- Escrevente -
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
CUSTAS EMOLUMENTOS
Colégio Notarial do Brasil
117887
AUTENTICAÇÃO
0196AH0568401

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°62.318

(12) DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

	2015
Pessoal	646.966
Serviços de terceiros	113.167
Total	**760.133**

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

(13) RESULTADO FINANCEIRO

	2015	2014
Tarifas bancárias*	261	(196)
Resultado financeiro	**261**	**(196)**

* Em 2015 foram estornadas as tarifas cobradas de exercícios anteriores

CONSELHO ADMINISTRATIVO

WILSON PINTO FERREIRA JUNIOR
Presidente

LUIZ EDUARDO FRÓES DO AMARAL OSORIO
Vice Presidente

LUIS HENRIQUE FERREIRA PINTO
Conselheiro

HELOISA HELENA SILVA DE OLIVEIRA
Conselheira

EDUARDO SARON NUNES
Conselheiro

DIRETORIA DE CONTABILIDADE

CLAUDIO KASUO YAMAMOTO
Gerente de Serviços Contábeis e Fiscais
CT CRC 1SP220099/O-0

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

instituto cpfl

relatório anual | 2015

66

instituto**cpfl**

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

balanço do ano

a programação de 2015 foi um convite para afrontar a letargia. sob a curadoria do historiador josé alves de freitas neto, da unicamp, o **café filosófico cpfl** promoveu oito encontros para discutir o que os clássicos da literatura e da filosofia universal nos dizem sobre o mundo atual – um mundo decerto mais instantâneo, mais ansioso e mais desafiador. de maquiavel a mário de andrade, de cervantes a shakespeare, de flaubert a clarice lispector, autores analisados durante o módulo, o cânone nos ajuda a refletir sobre nossos conflitos atuais, a começar pelo desencanto na política, passando pelo papel da mulher no mundo de hoje.

esse também foi o desafio assumido na programação do **cine cpfl cultura**, que no mês das mulheres selecionou quatro filmes premiados com o oscar de melhor atriz na mostra "as mulheres no cinema contemporâneo: um outro olhar". o ciclo aconteceu em um momento em que o papel da mulher no cinema (e no mundo) é tema de calorosos debates e discursos. dos oito indicados ao oscar de melhor filme em 2015, por exemplo, nenhum era protagonizado por mulheres. na disputa pelo prêmio de melhor atriz, apenas felicity jones compunha o elenco de um concorrente na categoria principal. tinha como papel um estereótipo de gosto duvidoso: o de "grande mulher atrás de um grande homem" – no caso, o cientista stephen hawkings. nada mais sintomático, como foi sintomático o discurso de patricia arquette ao receber o oscar de melhor atriz coadjuvante por "boyhood": "igualdade significa igualdade, mas quanto mais velha uma mulher fica, menos chance ela tem de ganhar um bom salário".

e seguiu, ao longo do ano, com o compromisso de organizar eventos e debates com grandes pensadores para tentar organizar as ferramentas para os questionamentos necessários da contemporaneidade. um destaque foi a série de palestras de maio inspiradas no livro "mal-estar, sofrimento e sintoma", do psicanalista christian dunker, que analisou a despolitização do sofrimento, a medicalização do mal-estar e a tendência de transformar os sintomas em verdadeiros "condomínios".

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

relatório geral de 2015

café filosófico | 2015

março e abril

os clássicos e o cotidiano

a proposta do ciclo "o clássico e o cotidiano" é abordar obras filosóficas e literárias marcantes da cultura ocidental e estabelecer vínculos com temáticas do cotidiano. definir uma obra como "clássica" é um exercício ambíguo, pois ao mesmo tempo que a referência a obras canônicas é elucidativa e produz um reconhecimento quase que imediato da envergadura dos autores e títulos, há a questão que a precede: por que elas tornaram-se referentes do modo de pensar, de explicar e de problematizar seu tempo e ultrapassaram as barreiras cronológicas e dos lugares em que emergiram? a resposta não é simples e nem é o que se propõe a discutir neste ciclo do café filosófico | cpfl.

a proposta não é discutir o aspecto do clássico, mas reconhecer que as obras que compõem este ciclo são marcadas por, ao menos, dois aspectos centrais: a originalidade e a universalidade das questões que são propostas. a partir deste aspecto, as releituras e as abordagens devem ser feitas a partir de questões que envolvem o cotidiano e que nos provocam a pensar em nossa vida contemporânea.

"o clássico e o cotidiano" é um convite à reflexão sobre aspectos como a aversão ao mundo da política (maquiavel), a questão do tédio e a ruptura feminina a modelos prévios (flaubert), a crise dos sonhos e das expectativas heroificadas (cervantes), a atração pela força e pela lógica da punição (hobbes), as indefinições e os processos labirínticos do cotidiano (borges), a imagem de um país e suas crises éticas (mario de andrade) e o exercício de pensar que o mundo é um grande palco (shakespeare).

as obras escolhidas, produzidas entre os séculos xvi e xx, acompanham a emergência do mundo moderno e as questões sobre a autonomia dos indivíduos e seus paradoxos. as obras e os autores marcam o nosso modo de pensar e seguem atuais por instigar questões que podem ser reposicionadas na atualidade. este aspecto do diálogo entre o presente e o passado é fundamental em um "clássico". o desafio dos palestrantes é elucidar aspectos do nosso cotidiano em torno do que foi sugerido pelos clássicos.

curadoria | josé alves de freitas neto

06/03 | sex | 19h
***o príncipe* e a *mandrágora* de maquiavel e a capacidade de enganar-se**
com josé alves de freitas neto, historiador e professor da unicamp

a mandrágora, obra escrita para o teatro por maquiavel, aborda as principais temáticas relacionadas às obras do pensador florentino. transposta para o campo da vida privada, as discussões sobre o cumprimento das normas, a capacidade de burlar regras, a perseguição de objetivos que produzam a glória e, ao mesmo tempo, as dificuldades morais que são postas a cada escolha concreta. num texto ágil e bem humorado, maquiavel nos adverte sobre nossos limites éticos e sobre a capacidade humana de enganar-se. o engano. sem moralismos, pode ser desejado e produzir alegrias diante dos resultados. a lógica dos fins e meios passa a ser discutida numa esfera particular e não apenas na dimensão política e pública.

13/03 | sex | 19h
as *ficções* de borges e os labirintos dos livros e do cotidiano
com julio pimentel pinto, historiador e professor da usp

o universo borgeano é o espaço das leituras e releituras, produzindo espaços de um universo que nem sempre pode ser mapeado ou circunscrito a processos históricos e literários. cada trecho no ato de ler, cada reinvenção é do leitor, mas também dos aspectos que fazemos do universo ao redor onde por mais que se pretenda a linearidade, mais as pessoas se encontram enredadas em seus próprios labirintos.

20/03 | sex | 19h

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

***dom quixote* de cervantes e a crise dos sonhos**
com janice theodoro, professora da usp e da unila
ser adjetivado como "quixotesco" é um dos motes para pensar as circunstâncias do fidalgo que quer transformar o ideal em realidade. a força imaginativa é confrontada e representada como loucura. o traço heroico e idealista é um espaço para humanizar-se e para descobrir outros aspectos da vida cotidiana e as crises que enfrentamos na capacidade de ousar diante da realidade que se impõe.

27/03 | sex | 19h
***leviatã* de hobbes e as lógicas da força e da punição**
com yara frateschi, doutora em letras e professora de ética da unicamp
a descrição da guerra total, do enfrentamento entre sujeitos e a adesão a um modelo de governo que tem em suas mãos a espada e o báculo, o poder militar e o religioso, para assegurar o direito à vida é um aspecto que nutre soluções imediatas e de apelo ao rigor da punição nos tempos atuais. o modelo da relação entre indivíduo e estado é marcado pela ausência da sociedade como corpo constitutivo e, ao mesmo tempo, problemático e de difícil harmonização. a questão a ser enfrentada é: por mais que se critique a lógica da força do estado não existe um sentimento latente para que ele puna e castigue o outro e seus comportamentos diferentes?

10/04 | sex | 19h
***madame bovary* de flaubert e as tiranias da intimidade**
com margareth rago, historiadora e professora da unicamp
resumo palestrante (folder): *madame bovary*, polêmico romance de gustave flaubert, publicado em 1857, problematiza o incômodo da mulher burguesa em relação ao confinamento na esfera da vida privada e ao ideal de abnegação e total dedicação à vida familiar. desconfortável nessa situação que considera monótona, entediante, emma bovary busca saídas na leitura e na experiência do adultério, transgredindo a moral sexual de sua época e desafiando a ideologia da domesticidade, que se impõe, na europa, desde o início do século xix, legitimada pelo discurso científico da medicina e pela religião.

resumo curador: **"madame bovary" de flaubert e suas respostas ao tédio**
a obra permite pensar a sexualidade feminina nesse contexto de valorização da ideologia da domesticidade, de confinamento da mulher no lar e no privado (de privação!). o modelo da família nuclear, fechando-se sobre si mesma e do cinzento das relações de gênero no cotidiano da família e do casamento, será redimensionado com a protagonista que abre uma linha de fuga para a liberdade, a aventura, a experiência de emoções intensas para as mulheres.

17/04 | sex | 19h
***a legião estrangeira* de clarice lispector e o efeito do estranhamento**
com noemi jaffe, escritora e crítica da folha de s. paulo.
para folder: ler clarice vai além do ato da leitura: sua narrativa desestabiliza o leitor, provocando reações diversas na esfera psíquica. a proposta aqui é compreender não apenas os contos, seu estilo e seus símbolos, tão próprios da autora, mas a reação que eles causam em cada um de nós, ao se aproximar ou talvez se distanciar tanto de nossas vidas e conflitos cotidianos.
texto base: verificação dos aspectos estilísticos dos contos de "a legião estrangeira", na tentativa de compreender a desestabilização narrativa, simbólica e psíquica que provocam no leitor.

24/04 | sex | 19h
***hamlet* de shakespeare e o mundo como palco**
com leandro karnal, historiador e professor da unicamp
hamlet é aquele personagem capaz de refletir sobre si próprio, na interação com os outros e, a partir daí, modifica sua maneira de pensar e de agir. hamlet expõe um conjunto de valores marcado pela ironia e pela inteligência apaixonada e nos lança num simulacro de dilemas sobre o que somos.

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

29/04 | qua| 19h
***macunaíma* de mário de andrade e o enigma do herói às avessas**
com josé miguel wisnik, doutor em teoria literária e professor da usp
vista superficialmente ora de modo positivo, ora negativo, a figura de macunaíma é de uma ambivalência profunda e agônica no pensamento e no sentimento de mário de andrade. o herói sem nenhum caráter (termo complexo que tem aqui mais de um sentido) está ligado às agruras de um país que, se se moderniza, deixa de ser brasil, e que, se continua a ser brasil, não se moderniza. para além disso, o dilema se coloca no quadro mais geral de uma reflexão fabulosa sobre o mal-estar na civilização.

maio

mal-estar, sofrimento e sintoma
freud propôs a expressão mal-estar na civilização para descrever as diferentes situações de impasse que nos fazem sofrer: o declínio natural do corpo, a imperfeição de nossas leis e as exigências internas de satisfação. o mal-estar não se revela uma situação passageira ou contingente, mas uma espécie de condição que temos que aceitar para existirmos, juntos neste mesmo mundo. a pergunta que rege este módulo é saber quais são os limites do sofrimento que devemos suportar e aceitar e quando é preciso agir para mudar o mundo ou para transformamos a nós mesmos? outra maneira de discutir este problema é observar como nossos sintomas, codificados, como a depressão, a ansiedade, a anorexia ou as adições tornaram-se formas de nos desresponsabilizar pelo desconforto e angústia que o mal-estar necessariamente traz consigo. certos sintomas são mais adaptativos do que outros, assim como certas modalidades de sofrimento são mais visíveis ou mais intoleráveis que outras. há, portanto, uma política envolvida aqui, sobre como definimos os limites do suportável. há também uma história das formas de sofrimento e dos tipos "ideais" de sintoma, que tentaremos examinar em nossos encontros. o modo de sofrer que gerou o nascimento da psicanálise, há mais de 100 anos, será comparado com as nossas condições atuais e "brasileiras" pelas quais a equação entre mal-estar, sofrimento e sintoma pode ser redesenhada. a importância deste tema não nos leva apenas aos modos de nos reconhecermos em nosso tempo e em nossa época, segundo nossa forma particular de sofrer, mas também nos convida a entender porque uma boa concepção sobre o sofrimento é ao mesmo tempo uma teoria de sua possível transformação: clínica e social.
curadoria | christian dunker

08/05 | sex | 19h
mal-estar, sofrimento e sintoma
com christian dunker, psicanalista, colunista e professor da usp
neste programa vamos apresentar estas três noções no contexto da expansão do uso de diagnósticos clínicos e sociais para definir nossas formas de vida. apresentaremos a dimensão filosófica e existência da angústia que se apresenta no mal-estar, bem como as condições narrativas pelas quais o sofrimento se exprime e é reconhecido socialmente, bem como a ideia de sintoma como algo que atrapalha mas também porta uma verdade que ainda não pode ser reconhecida pelo sujeito.

15/05 | sex | 19h
sintomas sociais e racionalidade diagnóstica
com nelson da silva jr, psicanalista e professor da usp
diferentes sentidos, muitos deles incompatíveis entre si, compartilham a mesma expressão « sintomas sociais ». de fato, pode-se encontrá-la tanto em um discurso higienista, marxista, gerencial ou psicanalítico, com significações profundamente heterogêneas. o estabelecimento de fronteiras, e o exame da racionalidade diagnóstica presente em cada um desses usos exige a explicitação de sua compreensão do que é a vida social em seu princípio, isto é, seu posicionamento político.

22/05 | sex | 19h

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

é preciso ser feliz – o sofrimento na nossa cultura do sucesso
com maria lívia tourinho moretto, psicanalista e professora da usp

a clínica psicanalítica é o reflexo – o espelho – da cultura, no sentido de que chegam ao psicanalistas as demandas relativas ao sofrimento que a eles lhe são endereçados, trazendo consigo o cerne das questões que envolvem não apenas o sujeito e o seu mundo, mas o sujeito no mundo.

há uma relação intrínseca entre inconsciente, subjetividade e cultura, donde se parte do princípio de que tanto a constituição subjetiva quanto as mudanças subjetivas se dão em um campo de alteridade, no laço social.

para a psicanálise é fundamental o exame da relação que se estabelece entre as subjetividades e as mudanças da ordem social, econômica e política de seu tempo.

se freud era um crítico da cultura. as perguntas que aqui se colocam são: qual crítica fazemos da cultura que testemunhamos? o que acontece hoje – contemporaneidade – que não acontecia antes, influindo de modo decisivo na construção das subjetividades que se apresentam aos psicanalistas?

se é válido perguntarmos sobre a validade de um sofrimento tipicamente contemporâneo no brasil, comecemos por aí: como os sujeitos que buscam uma análise apresentam o seu sofrimento hoje?

o argumento que orienta a discussão que se segue é que toda expressão de sofrimento traz em si uma demanda de reconhecimento, mas entre o desejo de reconhecimento e o reconhecimento do desejo, é preciso que examinemos de modo crítico a relação do sujeito com os ideias de sucesso, beleza, autonomia e autenticidade.

29/05 | sex | 19h
a lógica do condomínio
com vladimir safatle, filósofo, professor da usp e colunista da folha de s. paulo

seguindo a via aberta por christian dunker em seu novo livro, trata-se de como a lógica do condomínio impõe-se enquanto modelo de produção social de afetos. veremos como ela só pode ser compreendida no interior da elevação do medo a afeto social fundamental, seguindo com isto uma tradição que remonta a hobbes. veremos ainda como tal articulação pode nos dizer muito sobre as formas de sofrimento social em terras nacionais.

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

junho

os desafios da educação

uma educação contemporânea é uma educação que ensina a ler a sociedade atual. o modelo de escola fragmentada, dividida em disciplinas e grades curriculares e distante da vida dos professores e alunos está com os dias contados – e não é de hoje.

no mundo globalizado e hiperconectado, o monopólio do conhecimento, antes centralizado na figura do professor e da direção escolar, se dissolveu, se espalhou. com um clique é possível fotografar o quadro negro ou contestar, com outras fontes e questionamentos, a narrativa transmitida em sala de aula. para se conectar a esse (nem tão) novo mundo, a escola precisa derrubar os próprios muros, físicos e interdisciplinares, para dialogar com o seu bairro, sua cidade, seu país, seu planeta. como? na série de encontros, os especialistas traçarão um panorama do sistema de ensino brasileiro com base em pesquisas e estudos recentes para apontar a necessidade de transformação do conceito de escola na atualidade. nesta nova escola, a ordem já não é aprender, mas criar conhecimento a partir da conexão dos saberes. essa mudança deve levar em conta que, atualmente, o país possui mais de um celular por habitante. como o acesso a essa tecnologia pode se converter em acesso também ao estudo de história, atualidades, ciência, filosofia? faz sentido decorar as margens dos afluentes do amazonas e a tabela periódica se todas essas informações estão disponíveis em smartphones? os professores estão prontos para circular entre os alunos e instruir, selecionar e filtrar os conteúdos disponíveis na internet? como essas ferramentas podem ajudar na construção de um ambiente de respeito entre direção e professores, professores e alunos, escola e comunidade? serão abordadas as iniciativas e boas práticas entre os setores público e privado e as organizações da sociedade civil que caminham em direção a essa nova escola: uma escola que não isola nem pune, mas cria itinerários pedagógicos pela cidade e consegue incorporar os muitos circuitos culturais, ambientais e produtivos em sua grade curricular, hoje ainda pouco aberta e flexível diante das verdadeiras necessidades do mundo real.

curadoria | viviane mosé

12/06 | sex | 19h
os desafios da educação brasileira | em direção a uma educação viva e contemporânea
com viviane mosé, filósofa e psicanalista, comentarista da rádio cbn

19/06 | sex | 19h
gestão: nosso maior desafio?
com adriana sperandio, secretária da educação de vitória - es

26/06 | sex | 19h
boas práticas pedagógicas no brasil hoje | o caso da escola maria peregrina
com mildren duque, psicóloga, psicopedagoga e mentora da escola maria peregrina

03/07 | sex | 19h
jovens militantes na educação
com andré gravatá, educador, jornalista, autor do livro "volta ao mundo em 13 escolas"

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

agosto

diversidade humana: o valor das diferenças em um mundo compartilhado

o que define a condição humana é a sua abertura ontológica. à medida que transformamos as condições materiais e as referências simbólicas em nossas sociedades, mudamos a percepção que temos de nós mesmos, dos outros e do mundo à nossa volta. a história humana é, em grande medida, a história dos valores éticos e estéticos, regras, normas, hábitos e leis que, ao longo do tempo, vão traçando e retraçando as cartografias que demarcam as fronteiras entre o prescrito e o proscrito, o normal e patológico, o legítimo e ilegítimo. uma sociedade democrática precisa equilibrar os anseios de liberdade e auto realização dos indivíduos, por um lado, e as exigências impostas pela convivência social, por outro. não há caminho fácil para sustentar um projeto como esse. o que durante milênios foi universalmente aceito como natural e legítimo (a escravidão), se tornou repulsivo e intolerável. mas o preconceito racial é ainda uma praga. o que até há pouco era considerado como a tragédia de um indivíduo (a deficiência), passou a ser visto como uma questão de sustentabilidade social. mas a exclusão imposta por um mundo feito para os "normais" é ainda imensa. o que por muito tempo, em muitos lugares, foi considerado desviante, criminoso ou patológico (práticas sexuais não hegemônicas) passou a ser visto como uma possibilidade legítima da sexualidade humana. mas a intolerância e a violência contra a diversidade sexual ainda faz parte de nosso cotidiano. para construirmos uma sociedade aberta, livre, equânime e tolerante é preciso identificar nossos preconceitos mais arraigados, problematizar nossos valores éticos e estéticos, nossas noções de certo e errado, de normal e patológico, de diferente e deficitário. só assim poderemos reconhecer o valor da diversidade na construção de um mundo efetivamente compartilhado, um mundo em que a pluralidade de crenças, tradições, estilos de vida, formas corporais, modos de organização subjetiva individual, relacionamento pessoal, práticas sexuais, laços de família, etc, possa ser percebida como expressão da riqueza da experiência humana. o valor das diferenças para a construção de um mundo compartilhado - este será o tema do café filosófico cpfl durante o mês de agosto, sob a curadoria do psicanalista e psiquiatra benilton bezerra jr. (uerj) para refletir sobre essas questões. no primeiro encontro, o curador apresentará o tema geral e abordará a construção das percepções da identidade e da diferença, da norma e da antinorma, tanto no plano da constituição subjetiva individual quanto no plano do imaginário social, para introduzir o debate em torno das fronteiras entre normalidade, atipia e patologia, e apresentar os tópicos dos três encontros subsequentes: o problema das relações raciais no brasil; a questão do direito à diferença e da responsabilidade coletiva em relação as deficiências; e as transformações no campo das práticas sexuais e das relações de gênero.

curadoria | benilton bezerra jr.

07/08 | sex | 19h
o valor das diferenças em um mundo compartilhado
com benilton bezerra jr, psicanalista, psiquiatra e professor do instituto de medicina social da uerj
para apreciar o valor das diferenças na construção de um mundo compartilhado é preciso compreender o modo como se processa a construção da identidade na experiência humana, tanto no plano do psiquismo individual quanto no plano das identidades culturais. a palestra abordará aspectos fenomenológicos, psicodinâmicos e histórico-sociais implicados nesse processo e discutirá avanços para e obstáculos ao reconhecimento do valor das diversidade humana atualmente visíveis em nosso horizonte social.

14/08 | sex | 19h
raça e racismo no brasil contemporâneo
com carlos medeiros, jornalista, foi coordenador especial de promoção da igualdade racial do município do rio de janeiro.

um importante subproduto da discussão sobre cotas e ação afirmativa no brasil tem sido a elevação do racismo, tradicionalmente relegado a uma espécie de gueto nas ciências sociais e no discurso do senso comum, à condição de tema relevante para a compreensão de nossa sociedade e a superação de seus problemas. em sua palestra, carlos medeiros irá enfocar o processo que provocou essa transformação, ancorando-se na

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

história das relações raciais no brasil, com eventuais comparações com outras realidades, em especial a norte-americana; e apresentar seus prognósticos sobre o assunto no horizonte visível.

21/08 | sex | 19h
deficiências e diferenças
com izabel maria maior, professora da ufrj e primeira pessoa com deficiência a comandar a secretaria nacional de promoção dos direitos da pessoa com deficiência.

historicamente vistas como desviantes do normal, a deficiência e, consequentemente, as pessoas com deficiência eram percebidas como doentes, objeto da assistência e das propostas de cura. com a emergência do movimento sociopolítico e o do protagonismo das pessoas com deficiência, a conceituação da deficiência abandonou o campo biomédico passando a constructo social. dessa forma, a questão ganhou contornos de direito à diferença, de responsabilidade coletiva e da agenda política dos direitos humanos.

28/08 | sex | 19h
"gênero e sexualidade: a vida além do rótulo"
com laerte, cartunista e chargista, publica no jornal folha de s. paulo

apesar de avanços recentes, partes da sociedade brasileira ainda exibem grande intolerância frente à diversidade do universo da sexualidade humana. nos últimos anos, laerte somou ao traço do gênio cartunista o rosto e o corpo da militância pelo direito de ser reconhecido pelo que se é. neste encontro, ela fala de sua experiência pessoal e de como vê a relação entre as múltiplas possibilidades de gênero e relacionamentos e os padrões hegemônicos de classificação e normalidade em nossa sociedade atual.

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO Nº72.640

setembro

o circuito dos afetos

costumamos compreender o capitalismo como um sistema econômico baseado em princípios como o livre-mercado, a concorrência e a valorização incessante do capital. no entanto, podemos compreendê-lo privilegiando sua natureza de circuito de afetos que estrutura formas de vida. tal mudança de foco nos permite definir de outra forma o que pode ser a crítica social e quais seus efeitos.

dizer que o capitalismo é um circuito de afetos significa dizer, entre outras coisas, que não se deseja da mesma forma dentro e fora do capitalismo, assim como não se sofre, nem se é afetado da mesma forma. o capitalismo alimenta um certo ritmo de nossos desejos, uma certa gramática das formas de sofrer que se naturalizou em nosso sistema de afecções. neste sentido, falar em circuito de afetos implica discutir a maneira com que nossa coesão social e nossa adesão a formas de vida é construída através da modalidade com que corpos são afetados por outros corpos, fantasias circulam entre indivíduos e sensibilidades são sujeitadas.

uma crítica social atenta a natureza dos circuitos de afetos irá se perguntar então sobre como podemos ser afetados de outra forma, desejar de outra forma e sofrer de outra forma. nunca seremos capazes de criar novas formas sociais se continuarmos presos aos mesmos afetos de sempre, aos mesmos corpos com seus movimentos e velocidades. por isto, a crítica deve saber como articular experiência social e dinâmica subjetiva. este ciclo de palestras procura abordar tais questões a partir de uma articulação cruzada entre psicanálise, filosofia e teoria social. ele parte da defesa de que precisamos de novas formas de crítica e procura começar a pensar a partir deste desafio.

curadoria | vladimir safatle

11/09 | sex | 19h
o poder dos afetos
com oswaldo giacoia jr., filósofo e professor da unicamp

a valorização da singularidade, como processo de subjetivação, constitui, na filosofia de baruch de spinoza, um aspecto importante na terapia da mente, bem como um desdobramento essencial de sua teoria da ativação dos afetos, especialmente dos afetos alegres. a alegria é compreendida como um afeto tônico que, aumentando a potência de existir, leva à virtude, tanto no plano individual quanto político. ativar os afetos, converter em alegres as afecções passivas e tristes constitui, para spinoza não apenas um caminho para uma intensificação da potência ou 'conatus', mas também - o que é o mesmo - para a sabedoria, a virtude e a felicidade.

18/09 | sex | 19h
afeto, psicanálise e política
com maria rita kehl, psicanalista e escritora

trata-se de discutir a mutação contemporânea dos afetos e seu impacto em nossa imaginação política. partindo de uma perspectiva psicanalítica que questiona como nossas formas de sofrimento guardam relações profundas com as modificações da vida social, a palestra visa mostrar o tipo de economia psíquica produzida pelas transformações na experiência do tempo e do trabalho no capitalismo.

25/09 | sex | 19h
por um colapso do indivíduo e de seus afetos
com vladimir safatle, filósofo, professor da usp

o conceito moderno de indivíduo é, principalmente, o conceito de um sistema de afetos, no fundamento de tal sistema, encontraremos afetos como a segurança ("ser o proprietário de minha própria pessoa", como diria locke) e o medo ('o outro é sempre um invasor em potencial). nesta palestra, gostaria de desenvolver as consequências políticas deste primado do indivíduo com seus afetos, assim como levantar caminhos para sua superação através da recuperação de certos aspectos da teoria freudiana.

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

outubro

servidões voluntárias e involuntárias: a quem nós entregamos depois de conquistar a liberdade?
muito jovem, étienne de la boétie escreveu seu "discurso da servidão voluntária". a obra tratava da luta contra o absolutismo, mas acaba analisando todas as formas de entrega a domínios externos e internos. este ciclo do café filosófico fala do anseio por dominadores, guias, gurus e da recusa da liberdade. por que gostamos de quem deseja o controle de corpos e de almas? por que nós entregamos a gurus ? por que substituímos ditadores abomináveis por outros piores? qual a raiz da resistência à liberdade e ao livre arbítrio? por que floresce a autoajuda e as tentativas de conduzir o indivíduo à felicidade ? por qual motivo exibimos nossa vida nas redes? o ciclo encara nosso medo à liberdade travestido da virtude contemporânea.
curadoria | leandro karnal

02/10 | sex | 19h
o medo à liberdade e a alma humana – dos ditadores à autoajuda
com leandro karnal, historiador e professor da unicamp
a ditadura czarista foi substituída pela stalinista. a opressão do imperador chinês foi trocada pelo controle de mao. as democracias ocidentais gravam, filmam, rastreiam e guardam mais documentos dos indivíduos do que sonharam todos os fascismos. há deleite coletivo em dar pistas e rastros nas redes sobre tudo que fazemos a todo instante. os grandes sistemas religiosos deram lugar a dicas de autoajuda, controle alimentar e receitas de sucesso. a teologia clássica cedeu espaço ao empreendedorismo. o que há de errado na liberdade? qual o mistério de "ser livre" que todos falam mas quase ninguém busca?

09/10 | sex | 19h
medicalização e liberdade
com ricardo krause, psiquiatra
a busca pela felicidade e pela liberdade acaba no prozac? existe liberdade de fato para o cérebro humano? somos livres quando dizemos isto? qual a perspectiva medica sobre o conforto da dominação? a medicalização da vida e nossa liberdade.

16/10 | sex | 19h
foi para isto que lutamos pela liberdade?
com josé alves de freitas neto, historiador, filósofo e professor da unicamp
memórias da ditadura e construção da liberdade democrática. por que tantos suspiram pela volta do chicote? passados 30 anos de redemocratização do país, por qual motivo há vozes que falam da volta da ditadura como uma solução? o preço da liberdade é conviver com seus detratores?

23/10 | sex | 19h
liberdade e criação artística – mercado e gosto
com flávia galli tatsch, professora da unifesp
o campo da arte parece ser o campo por excelência da criação e da liberdade. porém, mercado, valores, crítica e exposições guiam o gosto alheio. a criação embasa o novo ou a vontade do dinheiro e do sucesso guiam a vanguarda? como críticos e criadores de opinião conduzem a liberdade estética. a liberdade contida em bienais e manifestos é a liberdade permitida pelo mercado?

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

novembro

pode rir?

para alguns, hoje vivemos dias onde a sociedade está mais consciente dos seus direitos. tal fato teria iniciado uma explosão de reivindicações de grupos identificados como "minorias".
tais demandas criam um desafio aos intérpretes responsáveis por retratar as relações sociais na literatura, no teatro, no cinema, na tv e nas várias mídias. muitas vezes o desafio vira uma camisa de força que alguns chamam de censura ou simplesmente pura insanidade.
o que realmente está acontecendo? os grupos de indivíduos estão mais conscientes ou vivemos uma avalanche de chiliques exagerados turbinados pela escalada da vaidade na era digital? tal consciência dos direitos é motivada pelo desejo civilizatório ou pela descoberta que dá para faturar algum processando comunicadores por "ofensas contra minorias"? ainda não conseguimos entender direito qual o balanço ideal para conviver com tanta liberdade e dar conta de tanta selvageria ao mesmo tempo?
o fato é que hoje o humorista, além de fazer ir, é obrigado a dar a sua opinião o tempo todo sobre os limites do humor. e ele que se cuide para não se ferir mortalmente na lâmina afiada que separa o politicamente correto do incorreto. ué, mas o humor, pela sua própria natureza contestadora, não é politicamente incorreto? ou temos que pedir licença para dar risada? pode rir? o que antes era pura diversão muitas vezes hoje as vezes se transforma em momentos com pontos de interrogação solenes e chatos de dar dó. o cidadão ofendido está mais consciente? como as minorias entendem a função do comediante e das suas próprias representações? há limites para a liberdade de expressão? quais são e quem os define?
nesta série vamos olhar, com humor por favor, para estas questões. e tentar entender: vivemos um mal estar em relação ao nosso prazer e liberdade ou simplesmente estamos experimentando as dores inevitáveis da civilização na era digital? podemos e devemos rir do mico que estamos pagando?
curadoria | marcelo tas

06/11 | sex | 19h
pode rir?
com marcelo tas, jornalista

existem limites para o humor? o que é ser politicamente incorreto? ex-repórter fictício que atormentava políticos e personalidades dos anos 1980, marcelo tas emprestou o rosto a programas infantis antes de se tornar colunista, blogueiro e apresentador de tv. neste encontro, ele fala das mudanças nas ideias de humor, deboche, ironia, opinião e jornalismo ocorridas ao longo desses anos.

13/11 | sex | 19h
palavras
com adriana falcão, escritora e roteirista

adriana falcão transita em diferentes campos da palavra. escritora de livros adultos e infantis, é autora de roteiros e diálogos para as séries "a grande família" e "louco por elas" e os filmes "o auto da compadecida" e "se eu fosse você" (1 e 2). no encontro, ela explica como as palavras podem escolhidas e adaptadas para as mais diversas formas de mídia e comunicação.

27/11 | sex | 19h
o humor e sua função – alivio da experiência de aniquilamento
com jacques stifelman, psiquiatra e psicanalista

o humor tem a peculiar capacidade de passar pelas frestas mais secretas de nossa mente. frestas escondidas num delicado e complexo labirinto de autoridades forjadas de protetoras e legitimadoras de nossas mais temíveis fantasias de aniquilamento. o humor que rearranja nossos estados mentais de paralisia e terror

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

frente ao desconhecido interno e externo aparece em sua manifestação sensorial como um desmoralizador de autoridades (internas e externas) tornando o temor à insanidade um temor possível de ser experimentado. o humor nos conduz ao simbólico que não pudemos criar explodindo em alivio e risos. é preciso, no entanto, ao pensar nos seus limites como manifestação social que a partir de um ponto que pretendo discutir, o humor ao invés de colaborar com o simbólico nos empurra ao concreto, retificando e aterrorizando novamente (clown).

café filosófico especial | brasília (aneel)

22/10 | qui| 17h – aneel, brasília
pensar a política de hoje com base em maquiavel
com josé alves de freitas neto, historiador e professor da unicamp

a inegável contribuição de nicolau maquiavel ao pensamento político moderno desestabilizou referenciais consagrados desde a antiguidade. o vigor do pensamento do diplomata florentino continua atual e em diálogo com experiências políticas recentes. a indagação sobre fins e meios, a lógica dos resultados e autonomia da política em relação à moral são algumas das pistas oferecidas pelo autor de "o príncipe" que desafiam os dias atuais.

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

café filosófico pocket | livraria da vila / unicamp

setembro

19/09 | qua| 11h – livraria da vila no shopping galleria (campinas)
mulheres na arte e criações feministas
com margareth rago, historiadora e professora da unicamp

dentre as inúmeras transformações produzidas pelo feminismo no imaginário cultural, nas últimas décadas, destaca-se a intensa produção artística das mulheres e a constituição de uma área de estudos em arte feminista. questionando modos de viver, pensar e sentir, marcados por várias formas de sexismo e racismo, o trabalho artístico de perspectiva feminista realiza uma profunda crítica cultural e produz imensas fraturas nas formas de interpretação e nos códigos normativos, operando como contra discursos e como contra posicionamentos.

outubro

ii jornada de psicanálise

intitulada "corpo e psicanálise", a ii jornada de psicanálise acontece de 3 a 5 de novembro, no auditório 5 da faculdade de ciências médicas (fcm) da unicamp. o objetivo é proporcionar ao público da saúde e da área de humanas, uma discussão mais profunda acerca das diversas formas de se enxergar o corpo. o evento é organizado pelo grupo de estudos em psicanálise (gepsi). o evento terá início às 19 horas e término às 22h. as palestras serão seguidas de coffee break, com posterior debate entre palestrante, um professor convidado e público participante.

curadoria | mario eduardo pereira

17/10 | sáb| 11h – livraria da vila (lorena, são paulo)
a influência da literatura no cinema
com inácio araújo, crítico de cinema

crítico de cinema da folha de s.paulo, o jornalista e escritor inácio araújo, autor de "hitchcock, o mestre do medo", "cinema, o mundo em movimento" e coordenador do curso "cinema, história e linguagem", apresenta um panorama da produção nacional contemporânea neste encontro com o público em são paulo.

03/11 | ter | 19h – auditório da faculdade de medicina, unicamp
corpo, tortura e psicanálise
com maria rita kehl, psicanalista

a psicanalista, que integrou a comissão nacional da verdade, traz à tona uma importante discussão sobre a tortura no brasil durante a ditadura militar, ampliando para uma reflexão mais geral sobre esse ato máximo de desrespeito aos direitos humanos. ela discorre sobre de que forma o corpo torturado lida com seu trauma, bem como toda a uma sociedade que se submeteu, aceitou ou resistiu a tortura. um debate sobre o papel do

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

estado, suporto protetor dos direitos, como aquele que institucionaliza a tortura, e de que forma isso pode ter prejudicado os cidadãos brasileiros até os dias de hoje, principalmente sua relação com o estado e a polícia.

04/11 | qua | 19h – auditório da faculdade de medicina, unicamp
freud e noção de corpo político
com vladimir safatle, filósofo e professor da usp

o filósofo vladimir safatle nos leva a uma reflexão sobre a noção política do corpo. ao relembrar o que é corpo para filosofia, ele passa pelo pensamento de importantes filósofos e intelectuais como kant, freud, lacan, entre outros, e debate sobre os limites do corpo e da política, e de como nosso corpo político nos define como indivíduos.

05/11 | qui | 19h – auditório da faculdade de medicina, unicamp
corpo, linguagem e psicanálise
com nina leite, psicanalista, especialista em linguagem e professora da unicamp

a especialista nina busca trazer uma reflexão sobre as linguagens do corpo e de que forma ela nos posiciona na sociedade. o corpo como uma construção, como uma linguagem em si são alguns dos enfoques do debate proposto, ao pensar o que é de fato o corpo para psicanálise, o que ele representa e como ele é capaz de definir o indivíduo.

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

invenção do contemporâneo | 2015

maio

mudanças climáticas: rumo a um novo acordo global

nesta série de programas buscamos apresentar os possíveis caminhos para o novo acordo global de clima que se pretende alcançar até dezembro de em 2015 durante a conferência das partes da convenção de mudanças climáticas (cop21) que acontecerá em paris.

curadoria | equipe instituto cpfl e cpfl energia

21/05 | qui | 19h
tesouro de vida na amazônia: tecnologia verde a serviço do clima amigo
com antonio nobre, phd em earth system sciences, pela university of new hampshire e autor do relatório "o futuro climático da amazônia"

na grande floresta da amazônia, a terra guarda um de seus mais espetaculares tesouros: a profusão de vida que inala gás carbônico e exala oxigênio, transpira água, emite odores mágicos, remove gases tóxicos, pulsa e regula, umedece e faz chover, propele ventos e alimenta rios aéreos, acalmando a fúria dos elementos, tornando amigo o clima próximo e também o mais distante. as sociedades abrigadas sob seu hálito doador de vida têm nela um cordão umbilical que sustém suas economias e lhes dá bem-estar. o desmatamento reduz esse parque tecnológico da natureza a gás e cinzas, levando a um clima inóspito. por tudo isso, é necessário, desejável, viável e até lucrativo alterar o modus operandi da ocupação humana na amazônia.

08/06 | qua | 09h | online
mudanças climáticas: um panorama das discussões internacionais
com philippe joubert, conselheiro de energia e clima no world business council for sustainable development (wbcsd) e presidente do prince of wales's eu corporate leaders group on climate change

12/08 | qua | 15h
protagonismo das cidades frente às mudanças climáticas: abordagens inovadoras e humanas com jaime lerner, arquiteto, urbanista e político

as cidades abrigam 70% da população na américa latina e são responsáveis por 75% das emissões de carbono do mundo. palco de conflitos e disputas intensificadas pelas mudanças climáticas e menor disponibilidade de recursos naturais, as cidades também oferecem as condições ideais para articulação entre diferentes atores visando a transformação de modelos mentais, políticos e de negócios, necessária para o desenvolvimento sustentável.
neste encontro sobre "protagonismo das cidades frente às mudanças climáticas: abordagens inovadoras e humanas", gostaríamos que discutisse como projetos exitosos realizados nas cidades podem influenciar transformações globais e de que maneira governos locais, empresas, universidades podem colaborar para construir resiliência frente às mudanças climáticas.

10/11 | ter | 15h
mudanças climáticas com a escassez hídrica na américa do sul
com josé a. marengo, cientista sênior do instituto nacional de pesquisas espaciais, professor do inpe

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

a palestra será sobre a relação das mudanças climáticas com a escassez hídrica na américa do sul, especialmente no brasil e peru. pensar como esses países devem colocar a mudança climática no centro de suas políticas de energia e o uso da terra.

novembro

18/11 | qua | 15h30

o contato entre poder público e empresas

com debate entre milton seligman, engenheiro e político e pedro dallari, advogado e professor da usp e mediação de luiz eduardo osório, advogado, vice-presidente da cpfl energia

neste programa, milton seligman e pedro dallari debatem, com mediação do vice-presidente de relações institucionais da cpfl energia, luiz osório, os conflitos e limites éticos das relações entre governos e a iniciativa privada.

divulgação: no dia 10 de novembro, o cdp (carbon disclosure project), com o apoio da cpfl energia e da konrad adenauer, lançará os resultados de seu programa com cidades latino-americanas, entre elas campinas (sp), para avaliar os impactos do aquecimento global. o evento contará com um debate, às 15h, sobre "mudanças climáticas e escassez hídrica nas cidades latino-americanas", com o professor e cientista do inpe josé a. marengo.

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

cine cpfl cultura

março
as mulheres no cinema contemporâneo: um outro olhar
hilary swank, resse witherspoon, marion cotillard e natalie portman entram em cartaz, em março, mês das mulheres, no cine cpfl cultura. premiadas, no auge das carreiras, com o oscar de melhor atriz, elas são o destaque do módulo "as mulheres no cinema contemporâneo: um outro olhar". o programa é um convite ao espectador para assistir ao filme – pela primeira, segunda vez ou terceira vez – com as atenções voltadas à atuação de suas protagonistas.

05/03 | qui | 19h
meninos não choram
kimberly peirce, 1999, drama, 116 min, 14 anos
a incorporação precisa do drama, baseado em fatos reais, de um jovem transexual rendeu a hilary swank o seu 1º oscar. com o filme, ela se tornou o rosto do embate sobre a (in) tolerância e a construção de gêneros

12/03 | qui | 19h
johnny & june
james mangold, 2005, drama, 135 min, 12 anos
em contraponto ao gênio rebelde e autodestrutivo de johnny cash, resse witherspoon deu à história de um amor contrariado mais que uma segunda voz. resgatou a força e sensibilidade de june carter

19/03 | qui | 19h
piaf – um hino de amor
oliver dahan, 2007, drama, 140 min, 10 anos
com semelhança impressionante, marion cotillard levou à tela a relação visceral entre a tragédia e o estrelato de edith piaf, menina abandonada na infância e reconhecida (e não satisfeita) pelo status de grande cantora

26/03 | qui | 19h
cisne negro
darren aronofsk, 2010, drama, 108 min, 12 anos
para interpretar uma bailarina perturbada entre o brilho do talento e a sombra da frustração, natalie portman aprendeu a dançar e a se equilibrar com o rigor exigido pela dança. o resultado é assombroso – e inesquecível

abril

09/04 | qui | 19h
os excêntricos tenenbaums
wes anderson, 2001, drama-comédia, 109 min, 12 anos
royal tenenbaum (gene hackman) e sua mulher, etheline (anjelica huston) tiveram três filhos - chas, margot e richie - e então se separaram. chas (ben stiller) começou a investir em imóveis ainda adolescentes e parecia ter um dom quase sobrenatural para finanças internacionais. margot (gwyneth paltrow), uma jovem dramaturga, recebeu, ainda no primeiro colegial, uma bolsa de estudos de us$ 50.000. richie (luke wilson) foi campeão juvenil de tênis e vencedor do campeonato nacional por três anos consecutivos. entretanto, absolutamente todos os feitos brilhantes dos jovens tenenbaums foram esquecidos após duas décadas de traições, fracassos e tragédias.

16/04 | qui | 19h

1°RCPJ/CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

viagem a darjeeling
wes anderson, 2007, drama-comédia, 91 min, 12 anos
em 'viagem a darjeeling', obra do diretor wes anderson, três irmãos que não se falavam há um ano partem em uma viagem de trem através da índia numa tentativa de reatarem seus laços fraternos. no entanto, essa sua 'busca espiritual' sai rapidamente de curso (devido a eventos envolvendo analgésicos sem receita, xarope indiano para tosse e spray de pimenta), e eles acabam perdidos no meio do deserto com onze malas, uma impressora e uma máquina plastificadora. é aí que uma nova viagem totalmente não planejada se inicia.

23/04 | qui | 19h
moonrise kingdom
wes anderson, 2012, drama-comédia, 94 min, 12 anos
ambientado em uma ilha na costa da nova inglaterra, no verão de 1965, 'moonrise kingdom' conta a história de dois jovens de 12 anos que se apaixonam, fazem um pacto secreto e fogem juntos para o campo. à medida que várias autoridades tentam capturá-los, uma violenta tempestade está se formando e a pacífica comunidade da ilha virar de ponta-cabeça de todas as formas possíveis. bruce willis é o xerife local, o capitão sharp. edward norton é um líder de tropa escoteira, o mestre ward. bill murray e frances mcdormand são os pais da menina, sr. e a sra. bishop.

30/04 | qui | 19h
o grande hotel budapeste
wes anderson, 2013, drama-comédia, 99 min, 14 anos
no período entre as duas guerras mundiais, o famoso gerente de um hotel europeu conhece um jovem empregado e os dois tornam-se melhores amigos. entre as aventuras vividas pelos dois, constam o roubo de um famoso quadro do renascimento, a batalha pela grande fortuna de uma família e as transformações históricas durante a primeira metade do século xx.

maio
o real e o verossímil na obra de david fincher
nem tudo é o que parece. diretor de campanhas publicitárias para a coca-cola e videoclipes de artistas como michael jackson e madonna, david fincher fez história no cinema ao dar verossimilhança às fantasias criativas de personagens atormentados. em sua obra, que inclui a produção do sucesso house of cards, o desajuste pulsa onde tudo parece sob controle: a ordem do pecador, do homem comum, do homem criativo e da garota exemplar. por trás de cada narrativa, no entanto, esconde-se um mundo alegórico produzido pelo truque entre a imagem e o engano. na armadilha caímos todos: os clientes, os policiais, os amigos, os sócios, os namorados, o público de programas sensacionalistas e o público do cinema. mestre do contraste entre a semelhança e a verossimilhança, fincher é o diretor homenageado de maio no cine cpfl cultura com quatro filmes selecionados. antes da sessão, o espectador acompanha uma série de entrevistas do café pocket sobre desejo, autoengano, caráter, sexo e relacionamento, temas que de alguma forma dialogam com o cinema em geral e a obra do cineasta em específico.

07/05 | qui | 19h
café pocket | quem engana quem? - uma reflexão sobre o desejo de ser mais esperto que o outro – exibição de entrevista com o historiados josé alves de freitas neto, 9 min, 2013
o historiador problematiza a ideia de ganhar na vida à custa dos outros. uma reflexão sobre como esse comportamento é tratado pela literatura e pelo cinema – um dos eixos é o filme argentino "9 rainhas".

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

cine | seven: os sete crimes capitais
david fincher, 1995, policial-suspense, 127 min, 14 anos
existe lógica no absurdo? a questão é levantada por dois policiais, um jovem e outro veterano, para encontrar um serial killer que pune com um pecado mortal os que a sociedade manda puir pela culpa e pela vergonha.

14/05 | qui | 19h
café pocket | a importância dos cuidados nos primeiros anos de vida – exibição da entrevista com o psicanalista ivan capelatto, 8 min, 2013
os carinhos e cuidados na infância determinam muito do ser humano que se forma. a partir do filme "precisamos falar sobre kevin", o psicanalista aborda a importância de se pensar a educação desde seus primeiros anos.

cine | clube da luta
david fincher, 1999, suspense-drama, 139 min, 14 anos
obra-prima do diretor, o filme mudou a forma como o público aborda a relação entre ilusão e realidade na tela. os dois mundos se encontram numa arena onde a pulsão de morte serve como um grito contra a perda dos sonhos e a mediocridade da vida ordeira e (supostamente) segura.

21/05 | qui | 19h
café pocket | sexo virtual – exibição da entrevista com o psicanalista contardo calligaris, 2013, 10 min
como funciona, quem utiliza e quais os motivos que levam as pessoas a praticarem o sexo na internet? as possibilidades e facilidades do relacionamento virtual são o tema da reflexão do psicanalista italiano.

cine | a rede social
david fincher, 2010, drama, 120 min, 14 anos
quem foi mark zuckerberg antes do facebook? um gênio, decerto, mas também um sujeito inseguro, oportunista e "lamentável", como sugere uma ex-namorada em uma das cenas. não por acaso, o zuckerberg "real" achou feio o que, segundo ele, não era espelho.

28/05 | qui | 19h
café pocket | namoro: ontem, hoje e amanhã – exibição da entrevista com o psicanalista flávio gikovate , 2013, 9 min

o psicanalista fala das mudanças no casamento e das opções de uma feliz solidão neste debate sobre os relacionamentos amorosos contemporâneos. afinal, queremos viver sozinhos ou a busca pelo amor continua?

cine | garota exemplar
david fincher, 2014, suspense, 148 min, 14 anos
ação e atuação se emaranham na sociedade do espetáculo. o mundo pede sempre um culpado, e o justiçamento nos leva, a partir de sinais "estranhos", a acusar o suspeito, julgar o acusado e punir o julgado – tudo antes do ato final.

junho

11/06 | qui | 19h
café pocket | consumo: predatório ou consciente? ameaça ou solução para as empresas?
ricardo guimarães, 2013, 10 min

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

nos dias de hoje a sedução para o consumo é enorme. com tantas propagandas, ofertas de produto e facilidades de pagamento fica cada vez mais difícil determinar o que e quanto precisamos ter pra viver. por outro lado, a preocupação com o meio ambiente, com os recursos naturais, com a enorme quantidade de lixo que produzimos tem nos provocado a pensar sobre o modo como consumimos. ter ou não ter? esta passou a ser a questão do nosso tempo. neste programa, ricardo guimarães, presidente fundador da thymus branding e consultor de grandes organizações, debate os desafios que empresas e cidadãos deverão enfrentar para equilibrar o modo como vivemos e como consumismos.

cine | amores brutos
alejandro gonzález iñárritu , 2000, drama, 153 min, 14 anos
na confusa cidade do méxico, um carro em alta velocidade provoca um acidente que estraga três vidas. octavio, o adolescente ao volante, fugia em alta velocidade das grandes confusões que deixou para trás, tendo ao lado seu cão cofi, que sangra sem parar. octavio ama sua cunhada, susana - e cofi é a fonte de renda dos dois. no outro carro, a modelo valeria dirigia feliz. ela tinha acabado de se mudar para viver ao lado de seu amor, o executivo daniel. depois do acidente, conhece o inferno. até richi, o cachorrinho de valeria, assume a depressão e o desespero da dupla de recém-casados. el chivo é uma testemunha do acidente. ex-guerrilheiro comunista, atual matador de aluguel, ele é o modelo do desencanto e da amargura. corre para o local do acidente, mas a única vida que lhe interessa ali é a de cofi. curiosamente, é o cachorro que perturba a sua vida, dando-lhe a chance de se reconciliar com o passado.

18/06 | qui | 19h
café pocket | psicanálise do século 21 – como viver na globalização: as mudanças no amor, na educação, no trabalho e na política
jorge forbes, 2013, 10 min
como viver nesse mundo sem rumo? mudaram os valores, as relações, a forma de educar. a tecnologia nos abriu o mundo, mas nos deixou sem bússola. como amar? como trabalhar? doutor jorge forbes abre espaço para uma reflexão do mundo contemporâneo e como viver bem em novos tempos. o papel da psicanálise e as mudanças que ela sofreu para lidar com novos problemas e soluções.

cine | babel
alejandro gonzález iñárritu , 2006, drama-suspense, 143 min, 14 anos
'babel' procura ser um filme sobre as barreiras que separam a humanidade. um trágico acidente no marrocos deflagra uma sucessão de eventos que liga quatro grupos de pessoas, divididas por diferenças culturais e longas distâncias. eles compartilham de um destino que irá conectá-los definitivamente.

25/06 | qui | 19h
café pocket | vida profissional + vida pessoal: como se relacionar com os filhos
rosely sayão, 2013, 10 min
uma entrevista com a psicóloga para buscar entender as mudanças na vida familiar em nosso tempo. com pai e mãe trabalhando fora, a especialista rosely sayão reflete sobre como se relacionar com os filhos, mantendo a atenção e o carinho familiar, sem deixar de educar. um entendimento sobre o papel da escola, dos limites, dos parentes e dos próprios pais.

cine | biutiful
alejandro gonzález iñárritu , 2010, drama, 148 min, 14 anos

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

esta é a história de um homem que vive uma queda livre emocional. em sua viagem em busca de redenção, a escuridão ilumina o seu caminho. conectado ao outro mundo, uxbal é um trágico herói e pai de dois filhos que, ao sentir o perigo iminente da morte, batalha contra uma dura realidade e um destino que o impede de perdoar, perdoar-se, por amor e para sempre.

02/07 | qui | 19h
café pocket | o que é modernidade?
jorge coli, 2013, 6 min
o que é a modernidade? como ela se manifesta nas diversas expressões artísticas? qual é a essência da pós-modernidade? ela pode ser caracterizada como um movimento?

cine | birdman ou (a inesperada virtude da ignorância)
alejandro gonzález iñárritu , 2014, drama-comédia, 119min, 14 anos
no passado, riggan thomson (michael keaton) fez muito sucesso interpretando o birdman, um super-herói que se tornou um ícone cultural. entretanto, desde que se recusou a estrelar o quarto filme com o personagem sua carreira começou a decair. em busca da fama perdida e também do reconhecimento como ator, ele decide dirigir, roteirizar e estrelar a adaptação de um texto consagrado para a broadway. entretanto, em meio aos ensaios com o elenco formado por mike shiner (edward norton), lesley (naomi watts) e laura (andrea riseborough), riggan precisa lidar com seu agente brandon (zach galifianakis) e ainda uma estranha voz que insiste em permanecer em sua mente.

agosto - 2015

encontros com sofia coppola
sofia coppola é a cineasta do vazio. seja num palácio, num hotel em tóquio ou nas mansões das celebridades, o tédio e a dispersão de seus personagens servem como marca de uma geração em busca de sentidos para a vida. esse vazio, ao tempo em que desagrega, reúne: em sua obra, os tecidos de solidariedade são reconstituídos entre encontros, desencontros e desejo de se encontrar ao se perder. seus personagens celebrizados ou subcelebrizados, quase todos jovens, dizem mais sobre nossas vidas ordinárias do que aparentam. para lançar luz a este olhar sobre a juventude, o cine cpfl cultura selecionou quatro filmes da cineasta que podem ser conferidos pelo espectador em agosto durante o ciclo "encontros com sofia coppola".

06/08 | qui | 19h
café pocket | o namoro: ontem, hoje e amanhã
exibição de entrevista com o psicoterapeuta **flávio gikovate**, 9min, 2013

cine | encontros e desencontros
sofia coppola, 2003, 101 min, 14 anos
qual a fronteira entre a amizade e o encanto? o que une pessoas diferentes na busca por diversão, arte e atenção? a resposta, mostra a diretora, pode ser muito ou quase nada além do medo e da solidão.

13/08 | qui | 19h
café pocket |os livros e a vida: viagem ao coração dos livros
exibição de entrevista com o historiador **leandro karnal**, 8min, 2013

cine | maria antonieta
sofia coppola, 2006, 122 min, 14 anos

1°RCPJ/CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

não se trata de um filme sobre uma rainha, mas de uma garota arrancada de sua terra para um casamento arranjado. no filme, a atualidade dessa violência é embalada pelo pós-punk inglês da trilha sonora.

20/08 | qui | 19h
café pocket i vida profissional + vida pessoal: como se relacionar com os filhos?
exibição de entrevista com a psicóloga **rosely sayão**, 10 min, 2013

cine | um lugar qualquer
sofia coppola, 2010, 97 min, 14 anos
nesta obra autorreferente, sofia coppola empresta a uma criança o olhar distante sobre o pai famoso. nas brechas de tempo e reclusão há uma profusão de descobertas: as melhores coisas da vida são espontâneas.

27/08 | qui | 19h
café pocket | estado crítico
exibição de entrevista com o poeta **régis bonvicino** e o crítico literário **alcir pécora**, 10 min, 2013

cine | bling ring – a guange de hollywood
sofia coppola, 2013, 90 min, 16 anos
o psicanalista contardo calligaris disse ter ficado aliviado por não ter levado nenhum adolescente ao cinema para ver o filme. o medo é justificável: a estupidez dos jovens retratados é obscena, mas há sempre o risco de identificação.

setembro – 2015

o tempo em movimento na obra de richard linklater
"a vida é o que te acontece enquanto você está ocupado fazendo outros planos", cantou john lennon ao seu filho, sean. desde "antes do amanhecer", essa passagem imperceptível do tempo é narrada por richard linklater a partir de elipses. na trilogia do casal céline e jesse, filmada em intervalos de dez anos, o retorno é sempre um ajuste de contas entre sonhos e vida real, entre o que nos tornamos e o que deixamos de ser. assim como em boyhood, o que não é dito nem mostrado no intervalo entre uma cena e outra tem papel central na obra do cineasta: a vida acontece enquanto silenciamos, mas também quando nos movemos e tentamos organizar ideias e sentidos sobre a condição humana. esse deslocamento, que é a vida em si, se desenvolve entre diálogos aparentemente banais interrompidos pela manhã, ao fim da tarde ou antes da meia-noite. quando retomados, já não somos os mesmos.

03/09 | qui | 19h
café pocket | o que é modernidade?
exibição de entrevista com o professor de história da arte jorge coli, 6min, 2013

cine | antes do amanhecer
richard linklater, 1995, 105 min, 12 anos
dois jovens se conhecem em uma viagem de trem pela europa e decidem mudar o trajeto para se conhecer melhor. em viena, caminham, trocam impressões sobre a vida, revelam segredos e planos. quando percebem, estão apaixonados, mas precisam voltar para suas vidas. voltarão a se ver um dia?

10/09 | qui | 19h
café pocket | quem engana quem? - uma reflexão sobre o desejo de ser mais esperto que o outro
exibição de entrevista com o historiador **josé alves de feitas neto**, 9min, 2013

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

cine | antes do pôr-do-sol
richard linklater, 2004, 80 min, 12 anos
quase dez anos depois, os personagens se reencontram em paris, onde retomam uma conversa interrompida ao amanhecer. no caminho, mais desorientados do que antes, descobrem que não apenas o futuro é turvo e enganoso, mas também o passado e suas lembranças. ao reconstituir a vida comum e ordinária e restaurar os velhos sonhos, têm a chance de questionar: o que foi feito de nós?

17/09 | qui | 19h
café pocket | psicanálise do século 21 – como viver na globalização: as mudanças no amor, na educação, no trabalho e na política. exibição de entrevista com o psicanalista jorge forbes, 10min, 2013

cine | antes da meia-noite
richard linklater, 2013, 109 min, 14 anos
no último filme da trilogia, o espectador descobre, enfim, se os amantes ficaram juntos por mais de uma tarde ou uma noite. descobre também que encantar-se é tatear o desconhecido – é se embrenhar naquilo (ou em quem) ainda não conhecemos de perto; a mortalha do amor romântico, em contrapartida, é o convívio e as dores da rotina.

24/09 | qui | 19h
café pocket | a importância dos cuidados nos primeiros anos de vida
exibição de entrevista com o psicoterapeuta de crianças ivan capelatto, 9min, 2013

cine | boyhood – da infância à juventude
richard linklater, 2014, 165 min, 14 anos
o filme acompanha por 12 anos as mudanças na vida de uma criança até a maturidade. a passagem dos anos, mostra o diretor, não é perceptível nem repleta de grandes momentos, mas preenchida por lapsos e decepções. em sua obra-prima, linklater presta um tributo à incompletude humana.

outubro – 2015

josé padilha: quem é o herói, quem é o inimigo?
diretor e produtor de "narcos", a série do momento, **josé padilha** conquistou prestigio e reconhecimento com a franquia **"tropa de elite",** maior sucesso do cinema brasileiro. tamanha visibilidade é proporcional à polêmica sobre a abordagem de sua filmografia em questões sensíveis da sociedade. para muitos, padilha é criador de um herói, e é justamente este seu maior trunfo, para quem precisa de heróis, e seu maior flanco, para quem vê no capitão nascimento os mesmos vícios que ele combate. para tomar partido, é preciso compreender o conflito, marcante em sua obra, entre ação e consciência, vítimas e culpados, a começar pela reconstituição da vida de sandro nascimento, sequestrador de um **ônibus** no rio que inspirou o nome do herói incorruptível de seu maior sucesso. ao final de cada filme será exibido um documentário da série **cine doc cpfl cultura**, uma parceria com grandes diretores convidados a registrar em linguagem documental os temas debatidos nas palestras.

08/10 | qui | 19h
cine | ônibus 174
josé padilha, 2002, 128 min, 14 anos

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

para além do espetáculo mostrado ao vivo na tv, o diretor resgata a história não contada sobre o jovem antes do sequestrado do ônibus no rio. o filme dentro do filme é a história da exclusão e do abandono.

cine doc | bela velhice, pedro caldas e leonardo virno , 26 min, livre

15/10 | qui | 19h
cine | tropa de elite
josé padilha, 2007, 115 min, 16 anos
"missão dada é missão cumprida", repete o protagonista no filme vencedor do urso de ouro em berlim. a assimilação acrítica dessa ordem cria um sujeito perturbado ao forçar uma narrativa entre certo e errado. o nó é quando esses conceitos se confundem.

cine doc | ruas em movimento, pedro caldas e caio amon, 2015, 36 min, livre

22/10 | qui | 19h
cine | tropa de elite 2 – o inimigo agora é outro
josé padilha, 2010, 116 min, 16 anos
se antes os bandidos estavam no morro, agora vestem gravata e estão no comando. a diferença é que só os primeiros são suspeitos, acusados, julgados, punidos e executados no mesmo lance.

cine doc | à distância, leonardo brant e caio amon, 2015, 26 min, livre

29/10 | qui | 19h
cine | robocop
josé padilha, 2014, 117 min, 14 anos.
em hollywood, padilha reforça as qualidades e defeitos que o consagraram ao questionar, por meio de um robô, quando nos tonamos meros cumpridores de ordens e deixamos de ser humanos.

cine doc | corrigindo rota, pedro caldas e leonardo virno, 2015, 26 min, livre

novembro – 2015

os mundos particulares de spike jonze

existe um mundo particular e instransponível na cabeça de cada personagem dos filmes de spike jonze. em sua obra, todos parecem buscar abrigo em outros mundos particulares. uns querem saber o que se passa na mente de uma celebridade. outros mergulham na criação literária para se encontrar com eles mesmos. outros fantasiam um universo de monstros fictícios para fugir de seus monstros reais. e outros tentam descobrir o que há de humano e real na nossa dependência do mundo virtual. diretor de videoclipes para artistas como bjork, beastie boys e arcade fire, jonze se consagrou como cineasta ao retratar os conflitos entre solidão x empatia, distância x intimidade e subjetividade x alteridade quando nós projetamos em uma busca inalcançável: o acesso e o controle dos mundos particulares que nos são próximos, mas não nos pertencem – inclusive os nossos.

5/11 | qui | 19h
quero ser john malkovich, spike jonze, 1999, 112 min, 18 anos

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

um manipulador de bonecos frustrado com a profissão descobre um jeito de dar ao público o que ele busca: o acesso à vida íntima de uma celebridade. para isso, terá de adentrar e cobrar entradas pelo acesso à cabeça de john malkovich, um território aparentemente fascinante e desconhecido até mesmo pelo ator em seu próprio papel.

12/11 | qui | 19h
adaptação, spike jonze, 2002, 114 min, 16 anos
um roteirista em crise de criatividade sofre para adaptar um livro para o cinema. para isso, precisa incorporar uma história que não lhe pertence, enquanto tenta lidar com suas frustrações, sua abaixa autoestima e sua identidade nublada pela presença de seu duplo representado pelo irmão gêmeo.

19/11 | qui | 19h
onde vivem os monstros, spike jonze, 2009, 95 min, 10 anos
a imaginação é o último reduto da infância. nela podemos encontrar abrigos e "reinar" entre monstros que nos oferecem companhia em vez de perigo. o medo fica do outro lado da fronteira entre o real e o imaginário: é o que distingue a criança do adulto nesta adaptação do clássico de maurice sendak.

26/11 | qui | 19h
ela, spike jonze, 2014, 126 min, 14 anos
vencedor do oscar de melhor roteiro original em 2013, o filme é uma distopia de um futuro presente: vai chegar um tempo em que, indispostos aos conflitos e imperfeições das relações humanas, encontraremos abrigo e afeto apenas em nossos aparelhos digitais, objetos capazes de ouvir e dizer apenas o que queremos. falta aprender a lidar com a gente mesmo.

música contemporânea

março | abril
modernidade nórdica
um concerto construído em torno da obra camerística mais famosa – e ainda assim raramente tocada – de carl nielsen, o seu quinteto de sopros, criação da sua plena maturidade. as demais obras gravitam no universo da música do século 20. como as divertidas variações sérias sobre um tema do chorão anacleto de medeiros, composta por ronaldo miranda em 1991ou as igualmente divertidas "three shanties" do britânico malcolm arnold. as duas peças finais são assinadas por nielsen: primeiro a encantadora "children are playing" para flauta solo; e em seguida o quinteto, obra-prima da música para sopros no século 20.

14 | 03 – 20h00
música para sopros de nielsen
quinteto de sopros de são paulo

josé ananias souza lopes – flauta
sergio burgani - clarinete
joel gisiger – oboé
alexandre silvério – fagote
nikolay alipiev – trompa

quinteto de sopros de são paulo

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

o quinteto de sopros de são paulo , formado por músicos da osesp e de renomada categoria em nosso país em seus instrumentos, foi formado com a missão de levar a música escrita para quinteto de sopros e sua excelência aos mais diversos cantos do estado de são paulo e do brasil.
desde 2010 , ano de sua criação, o quinteto já se apresentou em mais de 18 cidades do estado, com absoluto sucesso de público e crítica. as atividades do quinteto, vão além do simples concerto. o grupo ministra aulas individuais e também workshops.
integrantes:
josé ananias souza lopes – flauta
sergio burgani - clarinete
joel gisiger – oboé
alexandre silbério – fagote
nikolay alipiev – trompa

28 | 03 – 20h00
a música para violino e piano de nielsen e sibelius
maria fernanda krug - violino
karin fernandes – piano
dois notáveis exemplos do modo nórdico de se escrever sonatas para violino e piano, contrastantes em relação à sonata de juventude de richard strauss.

maria fernanda krug - violino
ex-aluna do violinista salvatore accardo, maria fernanda krug tem atuado como solista e camerista no brasil e no exterior. integrou a salzburg chamber soloists de 2001 a 2004, em turnês pela europa, eua, japão e méxico. é violinista concertino da orquestra sinfônica municipal de sp e coordenadora e fundadora da cantilena ensemble. em 2012, gravou na polônia obras de marlos nobre e beetholven da cunha para a dux records, com a capella bydgostiensis regida por jose maria florencio.
karin fernandes – piano
pianista premiada em 21 concursos de piano, venceu em 1999 por unanimidade o "x prêmio eldorado de música". karin já se apresentou em todas as regiões brasileiras e também na argentina, paraguai, portugal, inglaterra e frança. dedica-se especialmente à execução do repertório para piano dos séculos xx e xxi, com várias peças executadas em primeira audição. dentre elas destacam-se as dos compositores brasileiros edson zampronha, mario ficarelli, leonardo martinelli, marlos nobre, ronaldo miranda, edmundo villani côrtes, arrigo barnabé e do americano jack fortner. como solista, se apresentou junto à camerata osesp, amazonas filarmônica, orquestra sinfônica de campinas, osusp, sinfonia cultura, banda sinfônica do estado de são paulo, orquestra do theatro são pedro, orquestra sinfônica de sergipe, entre outras.
possui dez cds gravados, sendo que oito deles são inteiramente dedicados ao repertório brasileiro, incluindo piano solo, música de câmara e concertos para piano e orquestra. teve cds finalistas em alguns prêmios, como o prêmio caras da música 2000, como melhor cd do ano e artista revelação; prêmio bravo bradesco prime de cultura 2012, melhor cd do ano; e o prêmio concerto nas edições 2013 e 2014, como melhor cd do ano.
paralelamente à carreira como pianista recitalista e solista, karin desenvolve intenso trabalho camerístico. é integrante do trio puelli, formado em 2009, dedicado à música dos séculos xx e xxi.

11 | 04 – 20h00
o piano de carl nielsen
paulo henrique almeida - piano
num só recital de piano, a cargo de paulo henrique almeida, a inédita chance de se ouvir as três criações mais ambiciosas de nielsen para o instrumento.

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

25 | 04 – 20h00
as vozes íntimas de jean sibelius
quarteto camargo guarnieri

elisa fukuda - violino
ricardo takahashi - violino
silvio catto - viola
joel de souza - violoncelo
três das mais significativas criações para quarteto de cordas do século 20 assinadas pelo vienense anton webern, o finlandês jean sibelius e o brasileiro camargo guarnieri.

quarteto camargo guarnieri
em seu décimo ano de existência, o quarteto camargo guarnieri é formado pela violinista elisa fukuda. ela formou-se em genebra e aperfeiçoou-se com sandor vegh no mozarteum de salzburgo. recebeu vários prêmios como apca e carlos gomes e gravou 11 cds. é professora da escola fukuda e faculdade cantareira. o também violinista ricardo takahashi, iniciou seus estudos com tosio takeda e após estudar com ayrton pinto na unesp, aperfeiçoou-se com ilan gronnish, é chefe de naipe na orquestra bachiana sesi/sp, violinista da osusp desde 1994 e professor da escola municipal de música de são paulo. o violista silvio catto estudou com adriana schincariol, paulo bosísio, thomas mcdavid (eua), horácio shaeffer; atualmente é chefe de naipe da orquestra sinfônica do teatro municipal de são paulo e professor na emesp – escola de música do estado de são paulo. joel de souza, violoncelo, obteve título de pós-graduação e mestrado na lynn university conservatory of music, é membro da orquestra do teatro municipal de são paulo e professor titular da unesp.

maio
os mundos de mário de andrade: por uma voz brasileira

em sua busca incessante pela essência da música brasileira, mário de andrade pesquisou os sons do país de norte a sul. construiu um arcabouço teórico justificando a opção nacionalista em arte – e, em seu caso, sobretudo na música de invenção. a 70 anos de sua morte, vamos repensar a realidade musical brasileira atual a partir de suas reflexões.
dois espetáculos diversificados entre si mostram a produção para voz e instrumentos dos compositores que seguiram a cartilha de mário. a soprano taís bandeira mostra a criação popular nascida do contato, ora sacro, ora profano, com a cultura africana. e andré mehmari recria o texto musical dos acompanhamentos de canções muito conhecidas. em ambas, o primado é da voz – meta perseguida por mário, determinado a estabelecer as bases do canto em português.

09/05 – 20h00
engenho novo
marília vargas – soprano
andré mehmari – piano
"nos arranjos e recriações, procurei ser engenhoso mas sem querer reinventar a roda: tudo sempre a serviço do texto, como na revolucionária seconda pratica de monteverdi e seus contemporâneos. aliás, a forma como penso o acompanhamento de uma canção 'popular' ou folclórica é muito madrigalesca, similar a um baixo contínuo barroco, amplificando e enfatizando os afetos propostos pelo texto. as ocasionais citações e sobreposições melódicas acontecem espontaneamente e são um reflexo natural das minhas mais profundas

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

crenças musicais. para mim, toda música pode e quer abraçar outra (...) isso é muito rico e estimulante para mim, um compositor que toca piano. assim, a cada novo encontro-engenho, a música se reinventa e se reconhece" [texto de andré mehmari].

94

junho
os mundos de mário de andrade e a contemporaneidade
"sou um tupi tangendo um alaúde"
cada terra produz um fruto. uma terra que sofre de um rigoroso inverno, habitada por um povo de origem protestante, certamente não produzirá o mesmo fruto que um país tropical cujo povo mistura raízes católicas e afro-indígenas. sabedor disto, mário de andrade buscava descobrir qual era o som que esta terra produzia. seu ideal era criar uma escrita musical que fosse um retrato sonoro do brasil. uma música nacionalista forte e autoral, que incorporasse elementos nascidos espontaneamente na terra (folclore, música popular, tradições orais) com as técnicas da música dita universal. seus pensamentos influenciaram seus contemporâneos e ecoam direta ou indiretamente na produção de compositores de nossos dias. esta série aponta ecos deste pensamento em compositores que vão desde villa lobos e francisco mingone até contemporâneos como villani-cortês ou beetholven cunha.

13/06 – 20h00
camerata latino-americana (lançamento cd suíte contemporânea brasileira)
o programa tem como obra central as danças características africanas de villa lobos, obra composta em meio a efervescência das ideias da música nacionalista de mario de andrade. à partir desta obra, orbitam obras de compositores de nossos dias, que ecoam de forma direta ou indireta estas influências até o dia de hoje. o concerto lança ainda o cd suíte contemporânea brasileira.

violinos
pablo de léon
ana de oliveira
maria fernanda krug
pedro della rolle

violas
gabriel marin
wallas pena

violoncelos
raïff dantas barreto
moisés ferreira

contrabaixo
thibault delor

flauta
sarah hornsby

clarinete
jairo wilkens

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

oboé
peter apps

fagote
matthew taylor

piano:
rogério zaghi

direção de produção: dulce maltez

camerata latino americana
a camerata latino-americana é uma orquestra de câmara formada por solistas e que trabalha sob diversas formações. criada em 2013, sua missão é divulgar a música de concerto brasileira e latino-americana por meio de interpretações originais que aliem a excelência musical com o conhecimento da história e a energia de cada composição. a camerata tem um forte compromisso com a música de hoje e com o ecletismo. neste primeiro álbum, procurou apresentar, de forma irreverente, um pouco da diversidade da composição contemporânea brasileira.

27/06 – 20h00
câmara da camerata latino-americana convida duo palheta ao piano
jairo wilkens (clarinete) e clenice ortigara (piano)

recentemente o pesquisador ricardo dourado freire apontou ¨o desenvolvimento da identidade do clarinetista brasileiro à partir da visão de mario de andrade¨. na prática, ele aponta o papel estratégico que o clarinete tem na música brasileira. desde a época dos chorões, o clarinetista tem sido o principal ponto de fusão entre o popular e o erudito. o programa deste concerto explora diversas obras deste rico universo.

o duo palheta ao piano (jairo wilkens e clenice ortigara)
criado em 2000, o duo tem se apresentado em importantes salas de concerto no brasil, tais como o teatro amazonas, em manaus; a sala cecília meireles, o museu da república, a igreja da candelária, e a unirio, no rio de janeiro, e a capela santa maria e teatro positivo – pequeno auditório, em curitiba. nos estados unidos, onde residiu entre 2006 e 2008, o duo se apresentou na rogers whitmore recital hall (universidade de missouri), boone historical society, ethical society of st. louis e umkc – conservatory of music. e em recitais como artistas convidado nas convenções "clarinetfest 2008","clarinetfest 2010" e "clarinetfest 2014", promovidos pela international clarinet association. recebeu prêmios em concursos, destacando o da academia nacional de música, no rio de janeiro, em 2001 e 2004, o "artist presentation society audition" em 2008, nos estados unidos e em 2013 o iii concurso de música de câmera – 51º festival villa-lobos, no rio de janeiro. e em 2013 lançou seu primeiro cd.

clenice ortigara atua como pianista junto ao coro da camerata antiqua de curitiba, da fundação cultural de curitiba e é professora de música de câmara na escola de música e belas artes do paraná. nasceu em cascavel (pr) e concluiu os cursos de bacharelado em piano e licenciatura em música na escola de música e belas artes do paraná e mestrado em piano performance, música de câmara e ópera na universidade de missouri, nos estados unidos. teve como professores olga kiun, leilah paiva, e dr. janice wenger.

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

jairo wilkens é, atualmente, solista especial da orquestra sinfônica municipal de campinas. natural de vigia (pará). teve como professores oleg andryeyev (rússia), howard klug (indiana university - bloomington), kenneth grant (eastman school of music), paul garritson (universidade de missouri), luis afonso montanha e sérgio burgani. masterclasses com paquito d'rivera, walter boeykens, walter seyfarth (filarmônica de berlim) e paul meyer. bacharel em clarineta pela escola de música e belas artes do paraná.

agosto 2015
os mundos de mário de andrade e a contemporaneidade
"sou um tupi tangendo um alaúde"
curadoria | simone menezes
na sequência do módulo os mundos de mário de andrade e a contemporaneidade, que tem a curadoria da regente simone menezes, o programa música erudita contemporânea cpfl recebe dois concertos em agosto para apresentar ao público algumas das principais obras das gerações de compositores influenciadas pelo pensamento do gênio modernista.

08/08 |sáb | 20h
concerto de câmara da camerata latino-americana: raïff dantas barreto (cello) e rogerio zaghi (piano)
neste programa o espectador acompanha de perto três gerações de compositores influenciados por de mario de andrade. na primeira destacam-se testemunhas oculares como francisco mingone e heitor villa lobos, que começam a pensar a música clássica não mais como música clássica em si, mas como a música clássica brasileira. este legado musical é passado adiante e influencia uma segunda geração de compositores, entre eles como camargo guarnieri e césar guerra-peixe. nos dias atuais, a geração de edmundo villani-cortês e joão linhares ainda é fortemente influenciada pela forma de pensar a música de mário de andrade.

22/08 | sáb | 20h
concerto de câmara da camerata latino-americana: claudio cruz (violino) convidado especial e gabriel marin (viola)
duos ou duelos? enquanto a literatura musical para violino e cello ou violino e piano é farta, a formação violino e viola é ainda uma das menos exploradas na literatura camerística. certamente isto não é à toa. nesta formação encontramos uma série de desafios técnicos para os músicos. para este concerto foram escolhidas obras de três compositores com fortes raízes nacionalistas à la mario de andrade: ernani aguiar, claudio santoro e o temido duo de heitor villa-lobos. para introduzir o público ao universo dos duos, nada melhor do que abrir o concerto com o clássico duo do compositor francês ignace pleyel.

setembro 2015
os mundos de mário de andrade e a contemporaneidade

"sou um tupi tangendo um alaúde"
curadoria | simone menezes

na sequência do módulo os mundos de mário de andrade e a contemporaneidade, que tem a curadoria da regente simone menezes, o programa música erudita contemporânea cpfl recebe dois concertos em setembro para apresentar ao público algumas das principais obras das gerações de compositores influenciadas pelo pensamento do gênio modernista.

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

12 de setembro – 20h00
solista da camerata latino americana
um concerto solo de piano ou mesmo de violino, seria usual. entretanto, a proposta de um concerto solo para contrabaixo é inusitada. neste contexto, thibault delor, um francês apaixonado pela música brasileira, nos conduz pelas praias nacionalistas por onde caminham francisco mignone e claudio santoro até chegar em john coltrane. villa lobos e fernando pessoa são os anfitriões desta programação.

thibault delor | contrabaixo

26 de setembro | 20h00
camerata latino-americana convida: grupo contemporâneo emesp
neste concerto o grupo contemporâneo emesp nos apresenta um passeio dinâmico por diversas obras brasileiras e europeias que dialogam com a visão musical nacionalista de mario de andrade. nesta degustação musical, passamos pelos brasileiros villa lobos, guerra-peixe e pitombeira, além de visitarmos stravinsky e bartok.

grupo contemporâneo emesp
arthur nesrala | piano
joão luis prado | flauta e narração
gustavo nunes | clarinete
tiago de faria biscaro | violino
rodrigo prado | violoncello
sarah hornsby | flauta e coordenação

outubro
os mundos de mário de andrade e a contemporaneidade
"sou um tupi tangendo um alaúde"
entre os anos 1920 e 1940, pareciam intransponíveis as distâncias entre o brasil e a américa latina, em termos culturais. com uma única exceção: mário de andrade. ao pensar em brasil, mário pensou nas músicas populares, saiu do gabinete, viajou ao nordeste para recolher melodias folclóricas. é com este espírito que os quatro concertos de outubro e novembro exploram a riqueza deste ponto de vista ainda hoje capital para a compreensão de nossa música e cultura. e o estendem à nuestra américa.

outubro -2015
10 de outubro |20h00
"canela – as músicas da américa latina"
renato braz e quarteto de violões maogani:
renato braz | voz
carlos chaves | violão
marcos alves | violão
paulo aragão | violão
sergio valdeos | violão

a música popular da américa latina foi construída com ingredientes de diversas procedências que, misturados às cores e ao jeito de cada povo, fizeram surgir uma infinidade de ritmos e gêneros. um roteiro musical que sai do brasil e passa pela argentina, chile, paraguai, peru, colômbia, venezuela e cuba – muitas destas canções e

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

melodias constituem produtos das matrizes que encantaram mário de andrade – distanciando-se das matrizes europeias.

24 de outubro | 20h00
falando brasileiro
quinta essentia quarteto
felipe araújo | flauta doce
fernanda de castro | flauta doce)
gustavo de francisco | flauta doce
renata pereira |flauta doce

no espetáculo, há muitas criações originais para flautas doces e arranjos de melodias consagradas que fazem parte do imaginário popular brasileiro. esta mistura entre a matriz europeia e as cores dos sons nacionais reflete-se nas suítes e quartetos do argentino eduardo escalante, que naturalizou-se brasileiro e foi aluno de camargo guarnieri; do gaúcho bruno kiefer; e do petropolitano césar guerra-peixe, que transitou pela vanguarda experimental e pelo nacionalismo preconizado por mário de andrade.

novembro – 2015
os mundos de mário de andrade e a contemporaneidade
curadoria | joão marcos coelho

07/11 | sáb | 20h
solista da camerata latino americana

thibault delor |contrabaixo

nesta inusitada proposta de concerto solo para contrabaixo, o músico francês thibault delor nos conduz pelas praias nacionalistas por onde caminham francisco mignone e claudio santoro até chegar em john coltrane.

14/11 | sáb | 20h
músicas do brasil para quarteto de sopros

ensemble brasileiro de música moderna
filipe de castro | flautas
eduardo freitas | clarinetes
douglas braga | saxofones
osvanilson castro | fagote

flauta, clarinete, saxofone e fagote são instrumentos que integram a orquestra sinfônica à europeia, mas também as bandinhas dos coretos do brasil. este país multicolorido, filtrado pela criação de grandes compositores, compõe o programa deste concerto.

28/11 | sáb | 20h
xangô

quaternaglia, quarteto de violões
chrystian dozza | violão sérgio abreu 2012 no. 621
fábio ramazzini | violão sérgio abreu 2002 no. 474
thiago abdalla | violão sérgio abreu 2002 no. 463

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

sidney molina | violão 7 cordas sérgio abreu 1997 no. 359

na tradição iorubá, xangô é o orixá da justiça. a apresentação remete à obra de almeida prado, que compôs "xangô" para piano inspirado em "canto de xangô", breve tema transcrito por mário de andrade no 'ensaio sobre a música brasileira'.

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

circuito cpfl

circuito de arte e cultura cpfl

em maio, a **cpfl cultura** retoma o **circuito de arte e cultura** com uma caravana: a "caravana sotaques do brasil", uma turnê composta por artistas de várias localidades que leva ao interior de são paulo espetáculos de música popular, cinema e teatro. o projeto tem como objetivo exaltar e valorizar a diversidade da cultura popular brasileira.

espirito santo do pinhal
show: **a quatro vozes**
data: 16/05
local: theatro avenida – avenida oliveira mota, 51, centro.
horário: 20h30
entrada franca
os ingressos serão distribuídos a partir da segunda feira anterior ao show das 10h às 16h na bilheteria do teatro, e no dia do show a partir das 10h.

campinas
show: bia goes
data: 19/05
local: cpfl cultura - rua jorge figueiredo corrêa, 1.632, chácara primavera.
horário: 20h
entrada franca

americana
show: **cia. cabelo de maria – "são joão do carneirinho".**
data: 23/05
local: anfiteatro - centro de cultura e lazer – ccl - avenida brasil, 1293 - jardim são paulo
horário: 20h
entrada franca
o local estará aberto para entrada a partir das 19h no dia do show.

itapetininga
show: **a quatro vozes**
data: 29/05
local: auditório municipal abílio victor – praça 9 de julho s/n - centro
horário: 19h30
entrada franca
os ingressos serão distribuídos no local a partir de 18h30.

em junho, a **cpfl cultura** dá continuidade ao **circuito de arte e cultura** com a "caravana sotaques do brasil", uma turnê composta por artistas de várias localidades que leva ao interior de são paulo espetáculos de música popular, cinema e teatro. o projeto tem como objetivo exaltar e valorizar a diversidade da cultura popular brasileira.

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

piracicaba
show: **tião carvalho**
data: 04/06 - quinta-feira
local: festa do padroeiro – praça josé bonifácio - centro
horário: 20h
entrada franca
local aberto

santos
show: **celebrando gil com grupo venta som**
data: 06/06 - sábado
local: fundação pinacoteca benedicto calixto – salão nobre - av. bartolomeu de gusmão, 15 - boqueirão
horário: 17h
entrada franca
abertura para o evento às 16h, entrada por ordem de chegada.

jundiaí
show: **cia. cabelo de maria – são joão do carneirinho**
data: 13/06 - sábado
local: 3º arraiá nordestino - rua eunice cavalcante, altura do nº 1639 – residencial jundiaí
horário: 19h
entrada franca
local aberto

sorocaba
show: **tião carvalho**
data: 14/06 - domingo
local projeto viva a cultura - praça frei baraúna – centro
horário: 16h30
entrada franca
local aberto

jaguariúna
show: **bia goes**
data: 19/06
local: teatro dona zenaide - rua alfredo bueno, 1151, centro
horário: 19h30
entrada franca
os ingressos serão distribuídos uma hora antes do espetáculo

salto
show: **grupo paranapanema convida toinho melodia**
data: 20/06 - sábado
local pavilhão das artes - praça archimedes lammoglia
horário: 21h
entrada franca
local aberto

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

itú
show: **karina ninni**
data: 21/06 – domingo
local: 6ª festa japonesa de itu - praça nossa senhora da candelária (praça da matriz) - centro
horário: 16h
entrada franca
local aberto

itatiba
show: **cesinha pivetta**
data: 25/06 – quinta-feira
local: teatro ralino zambotto – rua romeu augusto rela, 1100 - jd. engenho
horário: 20h
entrada franca
local aberto
os ingressos serão distribuídos a partir do dia 19/06 no museu histórico padre lima (praça da bandeira, 122).

casa branca
show: joão macacão
data: 12/07
local: festa das nações 2015 – praça barão de mogi guaçu (praça da matriz) - centro
horário: 20h30
entrada franca
local aberto

amparo
show: chocolatte
data: 17/07
local: festival de inverno 2015 - paço municipal prefeito carlos piffer - av. bernardino de campos, 705 - centro
horário: 20h
entrada franca
local aberto

sumaré
show: grupo paranapanema convida toinho melodia
data: 25/07
local: festividades do aniversário de sumaré – coreto praça da república - centro
horário: 20h
entrada franca
local aberto

águas de lindoia
show: marco vilane
data: 26/07
local: festival de inverno 2015 – praça adhemar de barros - centro
horário: 21h30
entrada franca
local aberto

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

sessão gratuita de "o palhaço" em <u>são pedro</u>
data **11/08, terça-feira**
horário: curtas: 18h - longa: 19h
local: praça gustavo teixeira/praça da matriz
(em caso de chuva será o museu gustavo teixeira)

sessão gratuita de "o palhaço" em <u>charqueada</u>
data: **12/08, quarta-feira**
horário: curtas: 19h - longa: 19h30
local: centro de eventos helio zanatta

sessão gratuita de "o palhaço" em <u>saltinho</u>
data: **13/08. quinta-feira**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: em frente ao ginásio de esportes mário bernardino
(em caso de chuva será na quadra da escola ciems – prof. roque névio fioravante)

sessão gratuita de "o palhaço" em <u>mombuca</u>
data: **14/08, sexta-feira**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: praça da igreja da matriz
(em caso de chuva será no anfiteatro municipal mário belomo)

sessão gratuita de "o palhaço" em <u>rafard</u>
data: **17/08, segunda-feira**
horário: curtas: 19h - longa: 19h30
local: pátio da prefeitura municipal
(em caso de chuva será no centro cultural julio henrique rafard)

sessão gratuita de "o palhaço" em <u>vinhedo</u>
data: **20/08, quinta-feira**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: rua sassafrade
(em caso de chuva a sessão será realizada no ginásio da em jair mendes de barros)

sessão gratuita de "o palhaço" em <u>elias fausto</u>
data: **21/08, sexta-feira**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: praça da matriz
rua 13 de maio, s/nº
(em caso de chuva a sessão acontecerá no ginásio municipal de esportes)

sessão gratuita de "o palhaço" em <u>itupeva</u>
data: **22/08, sábado**
horário: curtas: 18h - longa: 19h
local: terreno baldio do parque das hortensias
rua miguel dos santos, s/n (ao lado do cras)
(em caso de chuva a sessão acontecerá na creche municipal parque das hortensias)

sessão gratuita de "o palhaço" em <u>morungaba</u>

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

data: **25/08, terça-feira**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: praça do imigrante.
endereço: av josé frare,60
(em caso de chuva a sessão acontecerá em área coberta da praça do imigrante)

sessão gratuita de "o palhaço" em pedreira
data: **26/08, quarta-feira**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: praça angelo ferrari
rua xv de novembro (altura nº952)
(em caso de chuva escola estadual coronel joão pedro de godóy moreira. : rua xv de novembro, 952)

sessão gratuita de "o palhaço" em cosmópolis
data: **27/08, quinta-feira**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local praça da vila cosmos: rua monte castelo, s/n
rua monte castelo, s/n
(em caso de chuva emeb florestan fernandes – rua angelo bertaglia, 228)

itatiba
show: a quatro vozes
data: 13/08
local: teatro ralino zambotto – rua romeu augusto rela, 1100 - jd. engenho
horário: 20h
entrada franca
os ingressos serão distribuídos a partir do dia 07/08 no museu histórico padre lima (praça da bandeira, 122).

são carlos
show: joão macacão e grupo regional de choro
data: 20/08
local: espaço 7 – rua 7 de setembro, 1441 - centro
horário: 20h
entrada franca
os ingressos serão distribuídos com uma hora de antecedência.

serra negra
show: marco vilane
data: 06/09
local: 29º edição da festa dos italianos de serra negra - praça prefeito joão zelante - centro
horário: 20h
entrada franca
local aberto

indaiatuba
show: adriana moreira
data: 12/09
local: manhã musical - praça dom pedro ii, s/n - centro
horário: 10h
entrada franca
local aberto

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

sessão gratuita de "o palhaço" em <u>várzea paulista</u>
data **03/09, quinta-feira**
horário: curtas: 18h - longa: 19h
local: praça do céu - rua joão povoa, s/n – jardim do lar
(em caso de chuva será no mesmo local)

sessão gratuita de "eu e meu guarda-chuva" em <u>duartina</u>
data: **06/09, domingo**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: ecoparque - gramado
(em caso de chuva será em um palco no mesmo local)

sessão gratuita de "eu e meu guarda-chuva" em <u>coroados</u>
data: **08/09. terça-feira**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: praça central - rua newton prado
(em caso de chuva será na casa de cultura - rua joão varoni, 05)

sessão gratuita de "eu e meu guarda-chuva" em <u>gabriel monteiro</u>
data: **09/09, quarta-feira**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: praça são pedro
(em caso de chuva será no clube social)

sessão gratuita de "eu e meu guarda-chuva" em <u>brejo alegre</u>
data: **10/09, quinta-feira**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: praça municipal
(em caso de chuva será na quadra da escola emef josé joão abdala)

sessão gratuita de "eu e meu guarda-chuva" em <u>glicério</u>
data: **11/09, sexta-feira**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: espaço rodoviário
(em caso de chuva será no anfiteatro ruy xavier da cunha)

sessão gratuita de "eu e meu guarda-chuva" em <u>pirajui</u>
data: **16/09, quarta-feira**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: calçadão da praça
(em caso de chuva será na escola olavo bilac)

sessão gratuita de "eu e meu guarda-chuva" em <u>chavantes</u>
data: **17/09, quinta-feira**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: em frente a prefeitura municipal - rua altino arantes, 464
(em caso de chuva será acontecerá na biblioteca municipal – av. conceição, 277)

sessão gratuita de "eu e meu guarda-chuva" em <u>espírito santo do turvo</u>
data: **18/09, sexta-feira**

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: praça central - paroquia divino espirito santo - rua jose afonso nascimento
(em caso de chuva será no barracão da quermesse da paróquia)

sessão gratuita de "eu e meu guarda-chuva" em ocauçu
data: **23/09, quarta-feira**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: terminal rodoviário
(em caso de chuva será na diretoria municipal de educação – r. francisco gomes arantes, 51)

sessão gratuita de "eu e meu guarda-chuva" em vera cruz
data: **24/09, quinta-feira**
horário: curtas: 18h30 - longa: 19h30
local: praça da matriz - rua monsenhor florentina santa maria
endereço: rua monte castelo, s/nº
(em caso de chuva será na emef antônio andrade guimarães - av. sete de setembro)

sessão gratuita de "eu e meu guarda-chuva" em queiroz
data: **25/09, sexta-feira**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: praça central
(em caso de chuva será no clube recreativo

sessão gratuita de "eu e meu guarda-chuva" em álvaro de carvalho
data: **26/09, sábado**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: emef mario covas – av. santa cecília, 198
(em caso de chuva será no pátio da escola)

sessão gratuita de "o menino e o mundo" em espírito santo do pinhal
data **01/10, quinta-feira**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: pátio do tiro de guerra (rua prudente de moraes nº 1 - próximo ao estádio)
(em caso de chuva será no ginásio coberto do colégio cardeal leme - rua bernardino de campos, 02)

sessão gratuita de " o menino e o mundo" em caconde
data: **02/10, sexta-feira**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: praça matriz
(em caso de chuva será no antigo cinema – em frente à praça matriz)

sessão gratuita de " o menino e o mundo" em cristais paulista
data: **21/10. quarta-feira**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: praça central - nossa senhora d'abadia
(em caso de chuva será no clt – centro de lazer do trabalhador – rua antonio prado, s/nº)

sessão gratuita de " o menino e o mundo" em restinga
data: **22/10, quinta-feira**
horário: curtas: 19h15 - longa: 20h15
local: praça nossa senhora aparecida
(em caso de chuva será no cci – centro de convivência do idoso - rua francisco canavez, s/nº)

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

sessão gratuita de " o menino e o mundo" em <u>são josé da bela vista</u>
data**: 23/10, sexta-feira**
horário**:** curtas: 19h - longa: 20h
local: praça matriz
(em caso de chuva será emeb josé renato nogueira ambrósio - rua três de abril, 142)

sessão gratuita de " o menino e o mundo " em <u>itirapuã</u>
data**: 24/10, sábado**
horário**:** curtas: 20h - longa: 20h40
local: praça nossa senhora aparecida
(em caso de chuva será na quadra da emef olívio faleiros - r. cel. messias rosa, 4479 – centro)

sessão gratuita de " o menino e o mundo " em <u>santa cruz da esperança</u>
data**: 27/10, terça-feira**
horário**:** curtas: 19h30 - longa: 20h30
local: praça central julio prestes
(em caso de chuva será csu - centro social urbano - rua horacio roberto nascimento, 900)

sessão gratuita de " o menino e o mundo " em <u>serra azul</u>
data**: 28/10, quarta-feira**
horário**:** curtas: 19h30 - longa: 20h30
local: praça central
(em caso de chuva será no estádio municipal - rua onofre ferreira de almeida, 234)

sessão gratuita de " o menino e o mundo " em <u>cássia dos coqueiros</u>
data**: 29/10, quinta-feira**
horário**:** curtas: 19h - longa: 20h
local: praça santa rita
(em caso de chuva será no centro comunitário santa rita)
sessão gratuita de "antes que o mundo acabe" em <u>tanabi</u>
data **03/11, terça-feira**
horário**:** curtas: 19h - longa: 20h
local: praça da matriz
(em caso de chuva será na e.e. ganot chateaubriand - praça francisco viola, 348 – centro)

sessão gratuita de "antes que o mundo acabe" em <u>monte aprazível</u>
data **04/11,quarta-feira**
horário**:** curtas: 19h - longa: 20h
local: praça são joão
(em caso de chuva será no centro cultural ana maria ceneviva berardo - rua tiradentes, 1124 – centro)

sessão gratuita de "antes que o mundo acabe" em <u>cedral</u>
data **05/11, quinta-feira**
horário**:** curtas: 19h - longa: 20h
local: terminal rodoviário
(em caso de chuva será no mesmo local)

sessão gratuita de "antes que o mundo acabe" em <u>santa adélia</u>
data **06/11, sexta-feira**
horário**:** curtas: 19h - longa: 20h

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

local: praça da matriz
(em caso de chuva será na quadra da escola estadual dr. luiz dumont)

sessão gratuita de "antes que o mundo acabe" em <u>severínia</u>
data **11/11, quarta-feira**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: praça são francisco
(em caso de chuva será no salão paroquial)

sessão gratuita de "antes que o mundo acabe" em <u>viradouro</u>
data **12/11, quinta-feira**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: praça da matriz
(em caso de chuva será na emef dr. sandoval josé de almeida)

sessão gratuita de "antes que o mundo acabe" em <u>monte azul paulista</u>
data **13/11, quinta-feira**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: praça rio branco
(em caso de chuva será na quadra escola aureliano junqueira franco)

sessão gratuita de "antes que o mundo acabe" em <u>taiúva</u>
data **18/11, quarta-feira**
horário: curtas: 20h - longa: 20h40
local: praça 9 de julho
(em caso de chuva será na quadra da emeb maria aparecida pedrinho furlan)

sessão gratuita de "antes que o mundo acabe" em <u>taquaral</u>
data **19/11, quinta-feira**
horário: curtas: 19h30- longa: 20h30
local: praça central
(em caso de chuva será no pavilhão de festas)

sessão gratuita de "antes que o mundo acabe" em <u>taiaçu</u>
data **20/11, sexta-feira**
horário: curtas: 19h30 - longa: 20h30
local: praça são benedito
(em caso de chuva será no clube dos trabalhadores rurais)

sessão gratuita de "antes que o mundo acabe" em <u>dobrada</u>
data **24/11, terça-feira**
horário: curtas: 19h30 - longa: 20h30
local: praça da rodoviária – em frente ao depto. de educação
(em caso de chuva será no ginásio de esportes)

sessão gratuita de "antes que o mundo acabe" em <u>ibaté</u>
data **25/11, quarta-feira**
horário: curtas: 19h30 - longa: 20h30
local: praça central
(em caso de chuva - pátio da emef professora neusa milori freddi)

sessão gratuita de "antes que o mundo acabe" em <u>ribeirão bonito</u>

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

data **26/11, quinta-feira**
horário: curtas: 20h - longa: 20h40
local: praça da matriz
(em caso de chuva será na barraca da praça da matriz)

sessão gratuita de "antes que o mundo acabe" em descalvado
data **27/11, sexta-feira**
horário: curtas: 19h30 - longa: 20h30
local: estação da fepasa
(em caso de chuva será no museu público municipal)
sessão gratuita de "o menino no espelho" em porto feliz
data **02/12, quarta-feira**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: ao lado da escola estadual ester maurino
(em caso de chuva será na quadra da escola)
oficina de vídeo – 14h às 17h

sessão gratuita de "o menino no espelho" em araçariguama
data **03/12, quinta-feira**
horário: curtas: 19h - longa: 20h
local: em frente a emeif rosalina silvestrin bonifácio - bairro: sta ella
(em caso de chuva será na quadra coberta da escola)
oficina de cosméticos naturais - 18h às 19h

sessão especial com o filme: "raul, o início, o fim e o meio"

sessão gratuita de "raul, o início, o fim e o meio" em guarujá
data **12/12, sábado**
horário: curtas: 20h30 - longa: 21h30
local: praça 14 bis
(em caso de chuva – quadra da escola municipal napoleão rodrigues laureano - av. osvaldo aranha, 365 - jd. maravilha)

sorocaba
show: na roda com o maestro | joão carlos martins
data: 19/12
local: parque dos espanhóis
endereço: r. dr. campos sales, s/n - vila assis, sorocaba - sp
horário: 20h
entrada franca
ingressos: iniciaremos a distribuição do vale ingresso sempre ao menos uma semana antes das apresentações, através do site da d'color. as trocas dos vale ingressos serão realizadas sempre no dia das apresentações, até às 19h45.

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

caravana sotaque do brasil – sinopse

cia cabelo de maria – "são joão do carneirinho"
cia cabelo de maria foi fundada por renata mattar e gustavo finkler no ano de 2007 com a proposta de compartilhar a pesquisa musical feita em viagens pelo brasil, registrando músicas da tradição popular.
"são joão do carneirinho" inicialmente destinado ao público infantil, resgata grandes clássicos de luiz gonzaga como, "olha pro céu", "sabiá", "vida de viajante" e apresenta também obras como "farofa fa" e "severina xique xique". arrasta pé, coco, xote, baião, marchinhas, trazem a riqueza e a variedade de ritmos que alegra de criança a adultos.

a quatro vozes
"o grupo mineiro apresenta a diversidade musical do nosso país. é uma das grandes referências entre os atuais grupos vocais dedicados à mpb. o trabalho se destaca pelos arranjos vocais elaborados e escolha do repertório, baseado em pesquisas sobre as raízes da música popular brasileira."

bia goes
a cantora paulista transita por vários estilos: da música instrumental ao forró, passando pelo choro, bossa nova e samba. o show é uma mescla de canções de seu primeiro cd solo, "todo mundo quer dançar baião", com composições de mestres da cultura popular como os violeiros elomar, geraldo azevedo e outros.

tião carvalho
cantor, compositor, músico e dançarino maranhense, é considerado um dos grandes nomes de expressão da cultura popular brasileira. tião passeia livremente por diversos ritmos como, xote, baião, samba, tambor de crioula e bumba-meu-boi.

celebrando gil com grupo venta som
uma homenagem a gilberto gil
celebrando gil visita a obra deste imenso compositor, instrumentista e cantor que tem marcado a história da música brasileira desde a década de 60. artista completo, gilberto gil conseguiu ao mesmo tempo valorizar e fortalecer as raízes musicais brasileiras, e trazer de modo positivo os sons do mundo para sua poesia. o repertório conta com momentos marcantes da carreira de gil, em novos arranjos para a formação de violão, sanfona, 2 percussões e voz. dirigido por marquinho mendonça e joh correa.

karina ninni
karina ninni tem um trabalho destacado por sua interpretação madura e afinação sempre precisa, recentemente, lançou seu segundo cd solo, "samba do bem", no qual gravou sambas inéditos de diversos compositores brasileiros – dos conhecidos délcio carvalho e celso viáfora aos igualmente talentosos leandro dias e douglas germano. sem dúvidas um repertório selecionado com muito capricho.

cesinha pivetta
cantor e compositor, o paulistano cesinha pivetta defende as raízes do samba, tendo como fonte de inspiração o samba de raiz, entoado em encontros mensais do samba do bule, evento no qual é um dos fundadores. envolvido com o samba desde criança procura unir versos modernos à tradição do ritmo.

joão macacão

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

joão macacão é uma das figuras mais marcantes da seresta e choro da atualidade, e um dos grandes virtuoses no violão 7 cordas no brasil. acompanhou por mais de 20 anos o seresteiro silvio caldas. em 2013 lançou seu segundo cd solo, "consequências", com direção musical de milton mori e obras de cartola, ary barroso, entre outros. o show presta uma grande homenagem ao choro e ao cancioneiro brasileiro.

chocolatte
nascido na bahia, chocolatte veio para são paulo ainda criança. criado no reduto da vila maria, desde cedo se envolveu com o samba bebendo da fonte do samba de raiz e do mais puro partido alto.

paranapanema convida toinho melodia
o grupo paranapanema é formado por músicos e pesquisadores da cultura popular brasileira com o objetivo de divulgar, registrar e valorizar as vertentes do samba paulista. o repertório e a pesquisa do grupo fazem o elo entre as origens do samba paulista e o samba presente nos grandes centros urbanos.

toinho melodia muito cedo teve contato com a música através de sua família composta por músicos e admiradores da cultura popular. sua chegada à capital paulista colocou-o em contato com grandes nomes como talismã e toniquinho batuqueiro. sempre fez parte de escolas de samba como vai vai e vila maria, como integrante da ala de compositores, atividade que iniciou aos 10 anos quando compôs seus primeiros versos. hoje é integrante da ala de compositores do kolombolo e do samba da vela. foi gravado por thobias da vai vai, entre outros.

marco vilane
marco vilane é cantor, compositor e poeta. nasceu em jequié, na bahia, onde cresceu cercado por uma diversidade musical e literária. logo se envolveu com a música unindo grande diversidade de ritmos, pensamentos, fusões musicais e letras que são verdadeiras poesias cantadas, transformando suas composições em caminhos de lindas descobertas sonoras.

adriana moreira
adriana é dessas raras cantoras que conciliam o canto, o teatro e a pesquisa, essa última, fundamentada no resgate de pérolas do nosso cancioneiro popular, do samba e suas influências africanas, bem como de seus compositores.

filme - cine solar - sinopse

"o palhaço", drama |comédia, selton mello, 88 min, livre

benjamim (selton mello) trabalha no circo esperança junto com seu pai valdemar (paulo josé). juntos, eles formam a dupla de palhaços pangaré & puro sangue e fazem a alegria da plateia. mas a vida anda sem graça para benjamin, que passa por uma crise existencial e assim, volta e meia, pensa em abandonar lola (giselle mota), a mulher que cospe fogo, os irmãos lorotta (álamo facó e hossen minussi), dona zaira (teuda bara) e o resto dos amigos da trupe. seu pai e amigos lamentam o que está acontecendo com o companheiro, mas entendem que ele precisa encontrar seu caminho por conta própria.

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

"eu e meu guarda-chuva", aventura, toni vanzolini, 78 min, livre

eugênio (lucas cotrim) é um garoto de 11 anos que jamais se separa do guarda-chuva herdado de seu avô. no último dia de férias ele e cebola (victor froiman), seu melhor amigo, precisam entrar na sombria casa onde fica sua nova escola. o motivo é para resgatar frida (rafaela victor), a grande paixão de eugênio, que foi sequestrada pelo fantasma do barão von staffen (daniel dantas).

"o menino e o mundo ", animação, alê abreu, 85 min, livre

um garoto mora com o pai e a mãe, em uma pequena casa no campo. diante da falta de trabalho, no entanto, o pai abandona o lar e parte para a cidade grande. triste e desnorteado, o menino faz as malas, pega o trem e vai descobrir o novo mundo em que seu pai mora. para a sua surpresa, a criança encontra uma sociedade marcada pela pobreza, exploração de trabalhadores e falta de perspectivas.

" antes que o mundo acabe", drama, ana luiza azevedo, 100 min, livre

daniel é um adolescente crescendo em seu pequeno mundo com problemas que lhe parecem insolúveis: uma namorada que não sabe o que quer, um amigo que está sendo acusado de roubo e como sair da pequena cidade em que vive. tudo começa a mudar quando ele recebe uma carta do pai que nunca conheceu. em meio a todas essas questões, ele será chamado a realizar suas primeiras escolhas adultas e descobrir que o mundo é muito maior do que a gente pensa.

"o menino no espelho", drama, guilherme fiúza zenha, 78 min, livre

belo horizonte, anos 1930. fernando (lino facioli) é um garoto de 10 anos que está cansado de fazer as coisas chatas da vida. seu sonho era criar um sósia, que ficasse com estas tarefas enquanto ele poderia se divertir à vontade. até que, um dia, é exatamente isto que acontece, quando o reflexo de fernando deixa o espelho e ganha vida.

"raul, o início, o fim e o meio", documentário, walter carvalho, 120 min, livre

trajetória do conhecido cantor e compositor, polêmico, ícone e criador da "sociedade alternativa" ao lado parceiro inseparável, hoje escritor, paulo coelho. um raio x do astro do rock brasileiro através de documentos, depoimentos de familiares, ex-esposas, filhas, amigos, músicos e compositores.

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

exposições, eventos - parceria:

- ***exposição:***

tomie: cores gravadas, linhas no espaço
curador: instituto tomie ohtake
local: instituto cpfl cultura (rua jorge figueiredo corrêa, 1632, chácara primavera, campinas - sp);
datas: de 28/08 a 03/10 - segunda a sábado;
abertura para convidados: 27/08 às 20h
horário: das 10h às 18h
em mais de 60 anos de produção, tomie ohtake concebeu um conjunto notável de trabalhos e se aventurou por diversas linguagens, sem se desvencilhar dos principais eixos que pautaram sua pesquisa: a cor, o gesto e a materialidade. tomie ohtake: cores gravadas, linhas no espaço, realizada pela cpfl cultura e com curadoria do núcleo de pesquisa e curadoria do instituto tomie ohtake, concentra-se na gravura e na escultura, áreas que, ao lado da pintura, são igualmente vastas na produção da artista.

segundo a curadoria, em ambas destaca-se a fluidez com que ela transpôs os traços e movimentos da pintura, tão particularmente seus, para esses novos materiais – mais rígidos e com outros limites. "a gestualidade se faz presente nessas práticas, seja nas curvas e torções dos tubos de aço que parecem ter sido moldados pelas próprias mãos de tomie, seja nas imprecisões das formas presentes nas gravuras, retiradas com fidelidade de estudos realizados pela artista rasgando e cortando papéis, deixando claro seu compromisso na execução do trabalho", destaca o núcleo de pesquisa e curadoria do instituto tomie ohtake.

a gravura na obra da artista surgiu quinze anos após já ser reconhecida pintora brasileira. inicialmente suas impressões eram em serigrafia, com as superfícies chapadas de cores, até chegar à construção de planos quebrados, ondulados, desvanecentes. aos poucos, a artista desenvolveu novos meios, a litografia, com diferentes possibilidades, como desenhos feitos a lápis. porém, foi na gravura em metal que encontrou a mesma liberdade do pincel e com a qual seguiu trabalhando.

as 44 gravuras presentes nesta exposição apontam como tomie fez desta técnica um campo fértil e inovador. criou séries em grandes formatos, transformou a gravura em objeto, produziu obras que avançam de um plano ao outro (na confluência de 90 graus) e ainda trabalhou a quatro mãos na composição do álbum yu-gen, uma série inspirada no japão, com poemas de haroldo de campos inscritos sobre imagens criadas pela artista. com seu experimentalismo incomum, suas gravuras também ganharam reconhecimento internacional, desde 1972, quando foi convidada a participar da sala gráfica d'oggi na bienal de veneza - exposição que contou com a presença dos mais importantes artistas do mundo, como os norte-americanos da pop art -, além de sua participação na bienal de gravura de tóquio, em 1978, tradicional mostra internacional desta técnica.

já a escultura na obra de tomie surge a partir de 1996, quando foi convidada pela bienal de são paulo a participar com uma sala especial. ela concebeu para o evento internacional uma série de peças em aço tubular, linhas flutuantes que, no lugar de imporem um volume, destacam o vazio. desdobram-se desta série, duas das esculturas reunidas em tomie ohtake: cores gravadas, linhas no espaço, enquanto o conjunto de três aros circulares, também presente na exposição, fez parte de sua primeira instalação, realizada a convite do paço das artes, em 2000. com aproximadamente quatro metros de diâmetro, com formas diferentes e ondulares que chegam até a 1,50m de altura, os aros fazem um movimento pendular quando tocados, permitindo ao espectador movimentar as peças.

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

- **exposição:**

"linha d'água circulação" é um projeto viabilizado pelo programa de ação cultural do estado de são paulo (proac), com patrocínio da cpfl energia.

exposição linha d'água circulação
data: 22/10/2015 a 20/11/2015
horário: segunda a sábado, das 10h às 18h (até às 19h em dias de programação)
local: galeria de arte da cpfl cultura - rua jorge figueiredo corrêa, 1.632, chácara primavera. campinas/sp
entrada franca.

palestra com amyr klynk
data: 21/10/2015
horário: 19h
local: cpfl cultura
endereço: rua jorge figueiredo corrêa, 1.632, chácara primavera. campinas/sp
entrada gratuita, por ordem de chegada, a partir de uma hora antes do evento.

"linha d'água circulação" é uma mostra gratuita, que reúne 30 fotografias do acervo de amyr klink que destacam o uso racional da água nas expedições feitas pelo velejador. klink já realizou mais de 40 viagens oceânicas e tornou-se referência nacional quando se fala em consumo consciente, especialmente da água.

as fotografias estão divididas em três módulos, que remetem aos barcos usados por amyr klink em algumas de suas principais expedições: barco a remo i.a.t., paratii e paratii ii. as fotos das expedições do velejador estarão dispostas em painéis que também contém textos sobre as viagens. todo o material expositivo é montado em base sustentável, seguindo assim os princípios do projeto, de estimular a reflexão sobre consumo consciente.

além de conferir a riqueza e beleza das imagens, os visitantes poderão ver de perto o barco original i.a.t., utilizado na travessia do atlântico sul a remo. a viagem durou 100 dias e deu origem ao livro "100 dias entre céu e mar", que ficou por 31 semanas consecutivas na lista dos 10 livros mais vendidos de não-ficção no brasil.

o projeto "linha d´água circulação" conta ainda com um livro-catálogo da exposição e uma cartilha infantil ilustrada com conteúdo relacionado ao consumo consciente da água. o material estará à disposição dos visitantes e será distribuído também nas visitas guiadas para estudantes. escolas interessadas em agendar passeios monitorados à exposição devem entrar em contato pelo telefone (19) 3756-8000 ou pelo e-mail agendamentocpflcultura@gmail.com.

executada pela d'color produções culturais, de campinas, a exposição foi inaugurada em setembro de 2014, na cidade de são paulo, coincidindo com as comemorações pelos 30 anos da travessia do atlântico sul. a exposição já passou por cidades como jundiaí, itajaí, rio de janeiro, belo horizonte. a temporada em campinas foi viabilizada através do programa de ação cultural do estado de são paulo (proac) e tem patrocínio da cpfl energia.

1°RCPJ CAMPINAS
REGISTRO N°72.640

<u>números gerais</u>

presencial campinas |

presencial campinas | 14.700
exposição > 4.750 pessoas
café filosófico > 5.840 pessoas (30 eventos)
mostra de cinema > 631 pessoas (10 eventos)
cine cpfl > 1.000 pessoas (32 sessões)
cia cpfl de teatro > 524 pessoas (5 apresentações)
música erudita > 1.715 pessoas (17 apresentações)
invenção do contemporâneo > 240 pessoas (4 eventos)

on line no site | 11.880 pessoas

circuito cpfl | 25 mil pessoas | 70 cidades

facebook | 76.000 seguidores

twitter | 28 mil seguidores